



**VANESSA DA SILVA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DA MAQUIAGEM PARA OS CONTORNOS FACIAIS**

**SINOP/MT  
2018/1**

**VANESSA DA SILVA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DA MAQUIAGEM PARA OS CONTORNOS FACIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de Estética e Cosmética da Faculdade de Sinop- FASIPE, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Estética e Cosmética.

Orientador (a): Prof. Esp. Cezar Ernani Mancini

**SINOP/MT  
2018**

**VANESSA DA SILVA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DA MAQUIAGEM PARA OS CONTORNOS  
FACIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de Estética e Cosmética-FASIPE, Faculdade de Sinop como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Estética e Cosmética.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Cezar Ernani Mancini  
Professor (a) Orientador (a)  
Departamento de Estética e cosmética - FASIPE

---

Professor (a) Avaliador (a)  
Departamento de Estética e cosmética - FASIPE

---

Professor(a) Avaliador (a)  
Departamento de Estética e cosmética - FASIPE

---

Thaiza Talita Carvalho  
Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética  
FASIPE- Faculdade de Sinop

### **DEDICATÓRIA**

A todas as pessoas que estiveram comigo nessa etapa, demonstrando paciência e incentivo. Em especial a minha família que sempre me apoiou a correr atrás dos meus sonhos e objetivos e seguir em frente sempre, mesmo com as batalhas do dia-a-dia, sem desistir e sem desanimar.

## **AGRADECIMENTOS**

- Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele nada seria possível.
- A minha família, que é o alicerce de tudo, que sempre me deu força e incentivo.
- A Professora Anny Christiann Garcia Granzoto, orientadora deste trabalho e a orientador, Cezar Ernani Mancini pelo suporte, correções e incentivos.
- As minhas colegas de faculdade e também aos professores, os quais estarão sempre guardados na minha lembrança pelos anos de convivência.
- A todas as pessoas que de forma direta ou indireta contribuíram para meu sucesso.

SANTOS, Vanessa da Silva. **A Importância do Uso da Maquiagem para os Contornos Faciais**. 2018. 57 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso – FASIPE – Faculdade de Sinop.

## RESUMO

Este trabalho apresentou uma análise sobre a importância do uso da maquiagem para os contornos faciais. Colorir, encobrir, destacar e reparar o rosto é o papel importante da maquiagem, uma estratégia rica em detalhes, costumes, momentos, formas e simetria das cores, valorizando a fisionomia concluída com diversas cores a cada tipo de pele. A relevância estava em ressaltar a necessidade da habilitação e informação por parte dos profissionais de estética para que se obtenha um bom tratamento, pois os mesmos atuam na execução do contorno da face, através do uso da maquiagem e dos cosméticos executando métodos que aumentam a autoestima da pessoa diminuindo ou realçando as estruturas anatômicas indesejáveis. Portanto, o presente estudo teve como objetivos, dentre geral e específicos descrever a importância da maquiagem nos contornos faciais, bem como as correções faciais na utilização da maquiagem e suas vantagens ou benefícios. Quanto ao procedimento metodológico tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, prospectivo de abordagem qualitativa. Apesar da área da estética estar em contínuo crescimento, a literatura é limitada sobre o tema, conseqüentemente faz – se necessário que aja mais pesquisas e análises com relação a essa área, para que a mesma seja aperfeiçoada, conhecida e valorizada. Assim, constatando que a maquiagem entra como um acessório que reforça o estilo pessoal, não tendo a intenção de transformar a aparência, mas apenas uma pequena correção de imperfeições indesejadas pelo indivíduo, destacando também que a função do profissional esteticista, dentre este ponto de vista é expressar por meio de técnicas a beleza e a personalidade da pessoa.

**Palavras Chave:** Contorno facial. Maquiagem. Visagismo.

SANTOS, Vanessa da Silva. **The Importance of Using Makeup for Face Contours.** 2018. 57 sheets. Course Completion Work - FASIPE - Faculty of Sinop.

### **ABSTRACT**

This work presents an analysis about the importance of makeup for facial contours. Coloring, covering, highlighting and repairing paper is the important role of makeup, a strategy rich in details, costumes, moments, shapes and color symmetries, valuing a physiognomy with different nuclei for each skin type. The reason is to emphasize the habilitation and the information on the part of the health professionals to obtain a good treatment, because the resources act in the execution of the contour of the face, through the use of the makeup and the cosmetics in procedures that increase the self-esteem of the person diminishing or enhancing as undesirable anatomical structures. Therefore, the present study has as objectives, and in general, indicate the importance of makeup in the facial contours, as well as the facial expressions in the use of the makeup and its advantages or benefits. As the methodological process is a bibliographical, exploratory, prospective research of qualitative approach. The area of aesthetics is in continuous growth, literature is limited on the subject, consequently, it is necessary that you take more research and analysis in relation to this area, so that it is equally updated, known and valued. Thus, stating that the makeup enters as an exercise that reinforces the personal style, not having an intention to transform an appearance, but only a correction of imperfections unwanted by the individual, also emphasizing that a function of the professional esthetician, this point of sight is the technique of beauty and beauty of the person.

**Key words:** Facial Contour. Make up. Visagism.

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura1-Pele.....  | 13 |
| Figura2- Camadas da epiderme .....                               | 14 |
| Figura 3-Localização dos melanócitos na epiderme.....            | 16 |
| Figura 4-Desenho esquemático melanócitos.....                    | 17 |
| Figura 5- Camada da derme da pele .....                          | 18 |
| Figura 6- Maquiagem da Cleópatra na atriz Elizabeth Taylor ..... | 21 |
| Figura 7- Pele Branca.....                                       | 32 |
| Figura 8- Pele Morena .....                                      | 32 |
| Figura 9- Pele Negra.....  | 33 |
| Figura 10- Desenho do Rosto com as Proporções.....               | 39 |
| Figura 11- Contorno Facial.....                                  | 42 |
| Figura 12- Rosto Oval.....                                       | 43 |
| Figura 13- Rosto Retangular.....                                 | 44 |
| Figura 14- Rosto Redondo.....                                    | 45 |
| Figura 15a- Rosto Hexagonal com Laterais Retas.....              | 46 |
| Figura 15b-Rosto Hexagonal com Laterais Retas.....               | 46 |
| Figura 16- Rosto Triangular.....                                 | 46 |
| Figura 17- Rosto Triangular Invertido.....                       | 47 |
| Figura 18- Rosto Losangular .....                                | 48 |



## **LISTA DE TABELAS**

|  |      |
|--|------|
| Tabela 1- (Fototipos de acordo com classificação de Fitzpatrick) ..... | (20) |
|--|------|

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>10</b> |
| <b>2. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>  | <b>13</b> |
| <b>2.1 Pele.....</b>  | <b>13</b> |
| <b>2.1.1. Epiderme .....</b>  | <b>13</b> |
| <b>2.1.2. Derme.....</b>  | <b>17</b> |
| <b>2.1.3. Hipoderme ou Tela Subcutânea .....</b>                            | <b>18</b> |
| <b>2.2 Fototipos de pele .....</b>  | <b>19</b> |
| <b>2.3 Maquiagem: história .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>2.4 Função da maquiagem .....</b>  | <b>25</b> |
| <b>2.5 Preparação da pele .....</b>   | <b>27</b> |
| <b>2.6 Maquiagem: instrumentos utilizados .....</b>                         | <b>28</b> |
| <b>2.7 Produtos utilizados para maquiagem .....</b>                         | <b>29</b> |
| <b>2.8 Maquiagem a ser usada em cada tipo de pele.....</b>                  | <b>31</b> |
| <b>2.8.1 Corretivos usados para cada tipo de pele.....</b>                  | <b>34</b> |
| <b>2.9 Maquiagem e os olhos .....</b>                                       | <b>35</b> |
| <b>3.0 Visagismo.....</b>   | <b>37</b> |
| <b>3.1 Teoria das Cores .....</b>   | <b>39</b> |
| <b>3.2 Contorno Facial e suas técnicas para cada formato de rosto .....</b> | <b>41</b> |
| <b>3.4 A importância dos contornos faciais na estética .....</b>            | <b>47</b> |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>50</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>52</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o início do século XX, chegada do cinema, o rosto teve um destaque importante com a necessidade de modificações no rosto e ação da fala as proporções hiperdimensionadas das telas e a necessidade de ressaltar a ação da fala fez com que o rosto necessitasse de modificações em toda sua extensão de sorte que os diálogos pudessem, para que o impacto esperado fosse atingido. Assim, foi reunido dois elementos indispensáveis e fundamentais à emissão bem-sucedida do raciocínio cinematográfico, *close up*: o rosto e a voz, como se representassem a junção entre o corpo e a alma (CAMARGOS, MENDONÇA, DUARTE, 2009).

O rosto humano é complexo e, muitos, dizem que ele reflete a alma. Assim, revela o que não é dito em palavras ou o que não se quer mostrar. Ele expressa as emoções do indivíduo. Além disso, a face mostra precocemente os sinais do envelhecimento, mais do que as outras partes do corpo (ARIZOLA et al., 2012).

A face é a parte do corpo mais representativa e valorizada, é natural que o homem concentre seus esforços para a promoção e conservação da estética e beleza facial (DE SOUSA FEITOSA et al., 2009). Assim, a busca pela estética facial tem preocupado as pessoas com sua aparência, a principal delas é o envelhecimento, mas, este é um mecanismo natural que não pode ser evitado (FRANCO, SCATTONE, 2002).

Com a busca por harmonia da imagem, a maquiagem se tornou um recurso fácil e disponível para que o indivíduo realce a face e disfarce algumas imperfeições, com os avanços das ciências e tecnológicos, novos produtos cosméticos foram surgindo no mercado e técnicas de utilização destes produtos (MEDEIROS; SILVA, 2012).

A maquiagem possui características importantes, ela colore, realça, disfarça e corrige o rosto. A harmonia está ligada as cores, formas, estilo e ocasião. A finalidade principal da maquiagem é realçar os traços naturais do rosto, para isso, deve ser criado efeitos que o iluminem e revelem a beleza facial de cada indivíduo, e paralelo a isso ocultem pequenas imperfeições (CEZIMBRA, 2005).

Colorir, encobrir, destacar e reparar o rosto é o papel importante da maquiagem, uma estratégia rica em detalhes, costumes, momento, formas e simetria das cores, valorizando a fisionomia concluída com diversas cores a cada tipo de pele e personalidade, pois cada pele relacionada a maquiagem tem a cor correta com intuito de proporcionar e harmonizar modificando a pele luminosa e com aparência saudável, se for utilizada de forma errada a pele transmitirá uma figura envelhecida e fadigada (PAPPINI et al., 2017).

O rosto deve ser observado, estudado, analisado de forma simples e prática de maquiar, não pode ser colocada a qualquer tipo de experiência, sem o realce da qualidade natural e da imagem natural do ser humano, a maquiagem entra como um acessório que reforça o estilo pessoal, a atitude em um determinado lugar e tempo, não há necessidade de transformar a aparência ou adequar uma máscara, existe inúmeras possibilidades e alternativas para maquiar, dando preferência à cor que fique melhor no olho, que corrija ou camufle as imperfeições indesejadas pelo indivíduo (PEREIRA et al., 2017).

Portanto, a relevância deste trabalho é ressaltar a importância da habilitação e informação para obter um tratamento adequado, visto que isso está presente na formação dos profissionais de estética, que atuam na execução do contorno da face através do uso da maquiagem e dos cosméticos executando métodos que aumentam a autoestima da pessoa diminuindo ou realçando as estruturas anatômicas indesejáveis.

Com produtos certos, truques, técnicas, a maquiagem apresenta-se como uma máscara de forma simples, usada para traçar a face, corrigir, melhorar os contornos dos rostos, independente de idade, raça, etnia e modo pessoal, o ser humano pode ter sua beleza natural realçada, o segredo da maquiagem está na harmonia das cores unidas entre si, designando qualquer tipo de pele e formato de rosto. Na face não se pode usar qualquer tipo de cor, necessita estudar para ter o domínio das técnicas e utilizá-las em conjunto com o visagismo que é a arte de modificar a imagem pessoal, observando, analisando e modelando cada tipo de rosto de forma simples e prática (PAPINNI et al., 2017).

Assim, com o auxílio da maquiagem e dos contornos faciais o indivíduo tem mais facilidade em frequentar grupos sociais, interagir profissionalmente, adquirir características e hábitos do meio externo, então questiona-se: quais os benefícios da correção facial na maquiagem?

Portanto, esse trabalho tem como propósito geral descrever a importância da maquiagem nos contornos faciais, como objetivos específicos descrever sobre as correções faciais na utilização da maquiagem, descrever sobre contorno facial, descrever sobre a maquiagem e suas vantagens.

Quanto ao procedimento metodológico trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, prospectivo de abordagem qualitativa. Segundo Gil (2002), pesquisa bibliográfica é um levantamento com base em materiais já elaborados, constituídos de livros, revistas e artigos científicos, que promoveram a análise das diversas posições do problema proposto, tendo como finalidade direcionar um contato com o pesquisador e com tudo que foi determinado sobre o assunto.

Quanto ao objetivo, essa pesquisa foi exploratória por promover maior conhecimento do pesquisador com o problema, deixando nítido o fato estudado para o surgimento de novas ideias e descobertas (GIL, 2002). Para Neves (1996), os estudos de pesquisa qualitativa divergem quanto o método, a forma e aos objetivos. A pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados, com propósito de revelar e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social, reduzindo a distância entre o indicado, entre teorias e dados, entre contexto e ação.

O levantamento bibliográfico foi constituído através da inclusão de artigos científicos, disponíveis em banco de dados, como (*Scientific -Eletronic – Online*) SCIELO, assim como livros e revistas disponíveis no acervo da biblioteca da Instituição de Ensino Superior de Sinop- FASIPE. Para realizar a coleta de dados e informações, foram destacados em livros, artigos científicos e revistas a importância do uso da maquiagem para as correções faciais, que justificaram o estudo e a descrição da conclusão da pesquisa com os resultados obtidos.

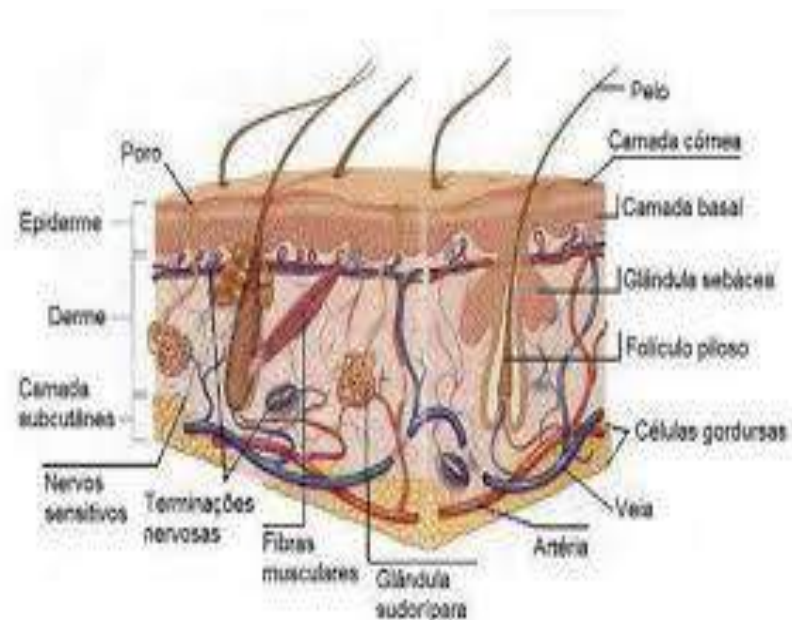
Os critérios de inclusão se deram a partir de artigos publicados entre os anos de 2000 a 2018 disponíveis na íntegra, com as seguintes palavras chaves: Maquiagem, Contorno Facial, Visagismo, também foram consultados livros físicos e digitais disponíveis na internet com recorde temporal não estabelecido.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Pele

A pele é o maior órgão do corpo humano e tem como funções a proteção contra agressões físicas, químicas e biológicas, proteção contra a radiação ultravioleta, produção da vitamina D, termorregulação, evita perda de água, secreção de feromônios, percepção, sensibilidade e defesa imunológica. Ela é dividida em três camadas, sendo elas a epiderme, derme e tela subcutânea ou hipoderme (FIGURA 1) (FARIAS, 2011).

**Figura 1:** Pele

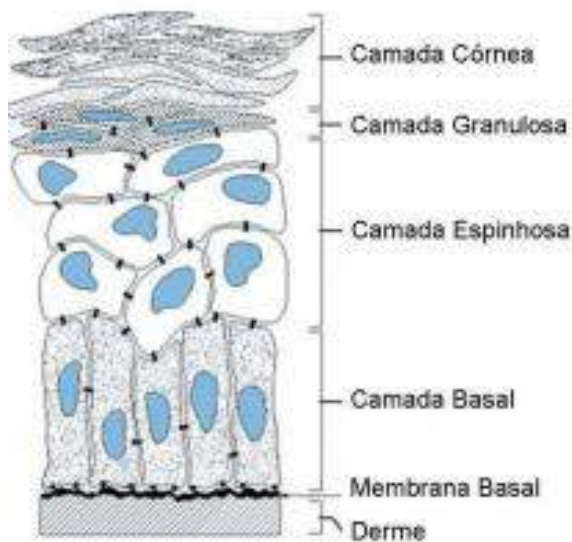


**Fonte:** Junqueira; Carneiro (2004).

#### 2.1.1. Epiderme

A epiderme é uma camada considerada mais superficial da pele estando em convivência com o meio externo e é dividida em outras cinco subcamadas, sendo elas, o estrato córneo, camada lúcida, camada granulosa, camada espinhosa e camada basal como demonstra na figura 2. Há ainda células associadas, que são os melanócitos, encarregados do artefato de melanina que dá pigmentação a pele, célula de Langherans, consequente pela percepção e imunovigilância e célula de Merkel, com função sensorial atuando ainda como barreira protetora e responsável pela produção da queratina (FRIZON, 2010).

**Figura 2:** Camadas da epiderme



**Fonte:** (modificada de Presland & Jurevic, 2002).

O estrato córneo é constituído por células desidratadas, anucleadas e cercadas através de queratina amolecida e por meio dessa camada é que acontece a absorção. Essa camada é considerada mais externa da epiderme e determina a proteção entre o indivíduo e o meio externo, contém células acidófilas excessivamente planas, tornando-se essas células com uma propagação do corpo, possibilitando descamação e modificação do lugar não ocasionando prejuízo por total parte do tecido (AZULAY, 2011; OLIVEIRA et al., 2014).

Camada granulosa é constituída de proteínas tingidas e de grãos de melanina, atuando no auxílio da proteção contra os raios. Essa camada possui uma maior atividade de metabolismo resultando em seu processo final o surgimento da camada córnea; entretanto a transferência da camada granulosa para a camada córnea os grânulos serão liberados no espaço intercelular e serão remodelados quando ocorrer a ação de suas hidrolases, os lipídios

passarão a ter ceramida, ácidos graxos, colesterol esfingosina, sulfato de colesterol, ésteres de colesterol e triglicerídeos. Todos esses componentes depositarão uma barreira lipídica de proteção em volta da célula. Sendo responsável pela impermeabilidade de água e substâncias polares da epiderme fazendo que quando cheguem a superfície, se componham como gordura no manto lipídico da pele (AZULAY, 2011; OLIVEIRA et al., 2014).

A camada espinhosa é composta por queratina e melanina, sendo formada de células cuboides parcialmente achatados, tendo seu núcleo localizado no centro, o citoplasma possui uma expansão citoplasmática fazendo com que se aproximem e se mantenham unidas com as células, promovendo a ela uma aparência espinhosa. Nela também existem os tonofilamentos que se inserem nos espessamentos citoplasmáticos dos desmossomos e também possuem um papel de duração indispensável por meio das células e da epiderme executando uma resistência por meio do atrito, nessa camada depara-se também as células tronco dos queratinócitos havendo a mitose que aparece primeiramente na camada basal assim como na camada espinhosa por reduzida abundância (AZULAY, RUBEM DAVID, 2011).

Já a camada lúcida é responsável pela composição da pele fina e transparente que se determinam em algumas partes do nosso corpo, como: lábios, glândula do pênis, pequenos lábios, mamilos, auréola, tendo também a pele da planta do pé e da palma da mão, essas áreas são ricas em eleidina grande responsável pela translucidez, hidratação e lubrificação dessas regiões. Esta camada é desprovida de núcleos e organelas (MAIO, 2011).

A camada basal é formada por células chamadas de queratinócitos e melanócitos, essa camada é responsável totalmente pela composição da epiderme permanecendo mais profunda, é através dessa camada que as cavidades da pele se desenvolvem fazendo a comunicação da epiderme e da derme dirigindo-se por uma muralha de proteção e por meio. Desta maneira as células iniciam seus métodos de renovação perdendo sua água, fazendo com que percorra para a camada espinhosa (OLIVEIRA et al., 2014).

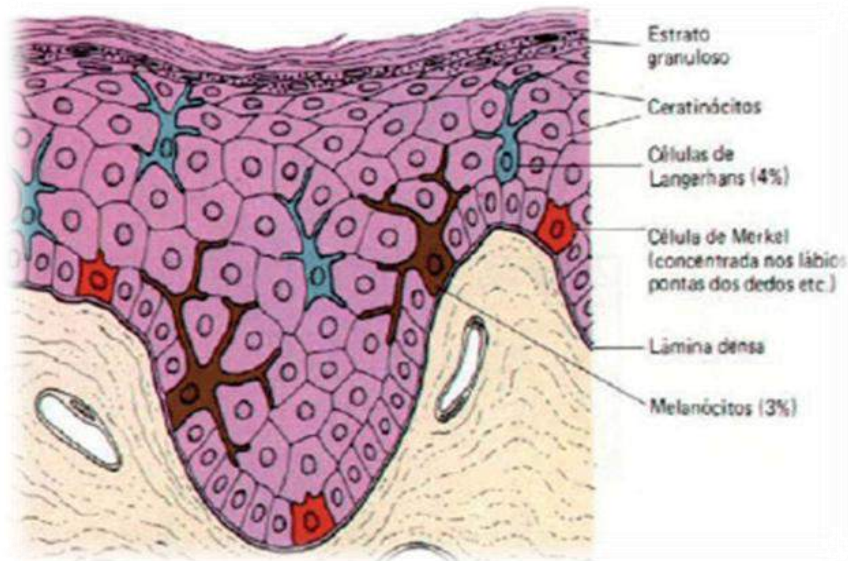
Além disso, a epiderme possui ainda células agregadas que são os melanócitos, figura 3, encarregados dos grânulos de melanina que dá pigmentação a pele; célula de Langherans, conseqüente da sensibilidade e imunovigilância e célula de Merkel, com função sensorial e atua ainda como barreira protetora e gera queratina (MARTINI et al., 2009).

Os melanócitos encontram-se na camada basal da epiderme então, na epiderme, os melanócitos tem o desempenho da pigmentação da pele, olhos, pelos e mucosa, também de defesa contra raios UV. Na pele há cerca de dois mil melanócitos por milímetro quadrado na região da cabeça até o antebraço e no restante do corpo cerca de mil (MIOT, 2009).



A síntese da melanina acontece nos melanócitos, dessa síntese ocorre à tirosinase, um aminoácido indispensável. Em seguida a produção da melanina é caminhada até os queratinócitos através dos dendritos dos melanócitos sendo conduzida, espalhada por toda a epiderme e armazenada nos melanossomas como demonstra a figura 3 (GONCHOROSKI, 2005; MIOT et al., 2009).

**Figura 3:** Localização dos melanócitos na epiderme

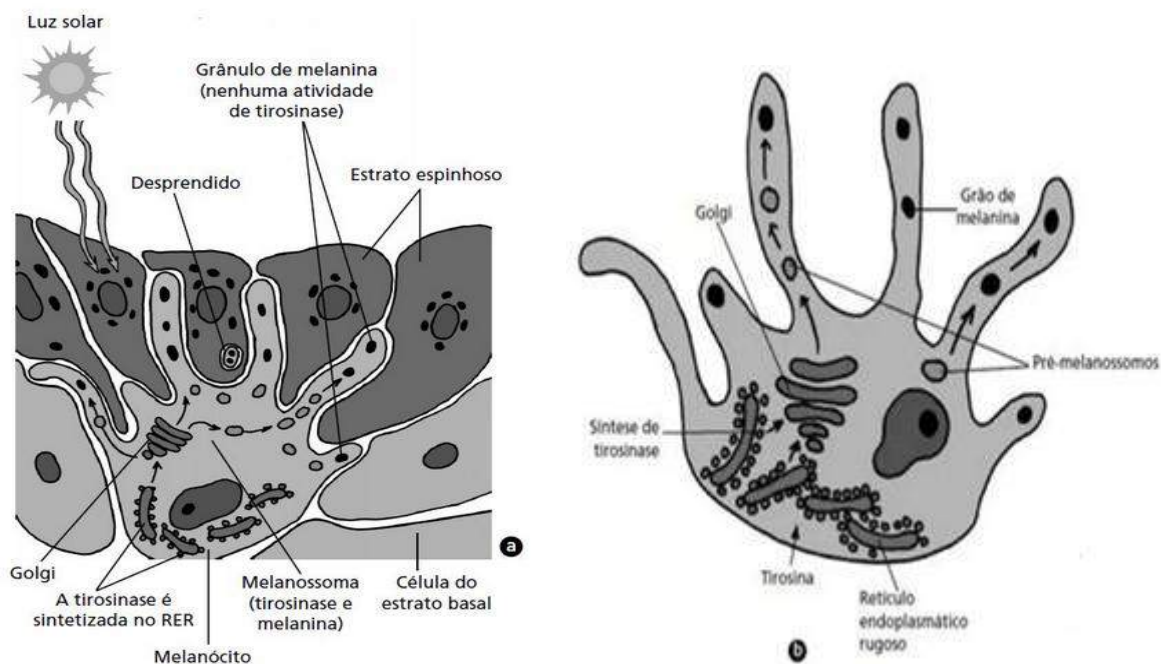


**Fonte:** Bartoli Miot (2009).

Diversos fatores atuam na melanogênese como a radiação ultravioleta (UV), fator hormonal e fator genético. As diferentes raças não estão ligadas ao número de melanócitos, mas sim a produtividade da melanina e a exposição ao sol. Todos possuem o mesmo número de células melanocíticas, contudo na pele negra há uma maior formação de melanina, o que permite que a pele seja mais escura. No decorrer do tempo a quantidade de melanócitos diminui cerca de 8% a cada década conforme a figura 4 (MIOT, 2009; RIBEIRO, 2013).

Pessoas de cor negra geram a melanina tanto do contato com o sol como também sem o contato, visto que há uma maior quantidade no contato com raios UV em relação a indivíduos de pele branca (OLIVEIRA, MERCES, 2013).

**Figura 4:** desenho esquemático melanócitos (a) mostrando o corpo da célula entre os queratinócitos e os prolongamentos se inserindo nos estratos superiores (b) Processo de melanogênese.



Fonte: SHOLL-FRANCO et al., 2010.

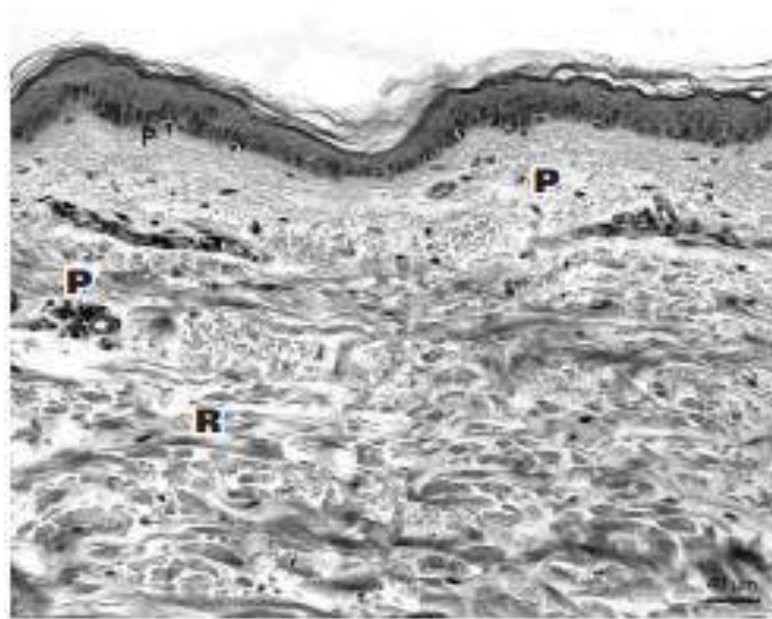
### 2.1.2. Derme

Abaixo da camada da epiderme encontra-se a derme, sendo esta composta pelas camadas: papilar e reticular, figura 5, responsável pela termorregulação assim como pela defesa. Posiciona-se uma relação de junção dermoepidérmica das camadas da derme e também da epiderme formando cristas epidérmicas do crescimento, auxiliando e proporcionando através dos vasos sanguíneos da derme a nutrição das células, pelo fato da epiderme ser avascular, ou seja, não tem vasos sanguíneos ou linfáticos e por isso, precisa de tal maneira da oxigenação e nutrição da derme. A semelhança dessas camadas está entre elas serem compostas de vasos sanguíneos, linfáticos e dos nervos, além de um complexo número de ligamentos elásticos, consequente pela elasticidade da pele (OLIVEIRA et al., 2014).

O processo de envelhecimento acontece de forma progressiva, fazendo com que a fibra de colágeno e a elasticidade natural do corpo tenham sua degradação assim como a biossíntese de elastina ao longo do tempo acometendo o aparecimento das rugas, linhas de expressão e flacidez na pele. O colágeno é uma proteína necessária no corpo do indivíduo, permitindo firmeza e ajustamento estrutural entre diversos tecidos (SILVA, FERREIRA, NASCIMENTO, 2016).

Na derme também estão situados os anexos cutâneos: unhas, pelos e glândulas sebáceas, que é responsável pela lubrificação da pele por meio do sebo e glândulas sudoríparas que causam o suor (OLIVEIRA et al., 2014).

**Figura 5:** Camadas da derme, Papilar (P) composta por tecido Conjuntivo frouxo e a derme reticular (R), por tecido conjuntivo denso não modelado.



**Fonte:** SHOLL-FRANCO et al., 2010.

As unhas são constituídas por células de queratina cornificadas acopladas em lâminas com consistência endurecida, o que ajusta uma proteção à extremidade dos dedos das mãos e dos pés; os pelos são compostos, desde o folículo piloso causado por uma invaginação da epiderme. No crescimento do pelo o folículo piloso apresenta dilatação na sua extremidade terminal, o bulbo piloso, em cujo centro existe uma papila dérmica na qual se encontram os capilares sanguíneos que vão nutrir o bulbo e as células epiteliais que recobrem a papila e formam a raiz do pelo (OLIVEIRA et al., 2014).

Oliveira et al., (2014), ainda, explica que as glândulas sebáceas se responsabilizam pelo produção do sebo (substância graxa, lipídio) que é liberado no folículo piloso e, a partir deste, conduzido até a camada córnea da epiderme, e pôr a lubrificação da camada externa da pele; as glândulas sudoríparas encontram-se na derme e são responsáveis pela produção de suor, além disso tem como função regular a temperatura da epiderme e por ser expelido diretamente nessa camada (camada córnea), o suor é formado por água, sais e ureia.

### 2.1.3. Hipoderme ou Tela Subcutânea

Subsequente a epiderme e a derme, encontra-se uma camada conhecida por tela subcutânea, sendo composta de tecido conjuntivo frouxo ou denso. Ela é vascularizada e tem a função de guardar energia, e modelar a superfície corpórea (FARIAS, 2011; OLIVEIRA, MERCES, 2013).

Essa camada possui a finalidade do preenchimento, possuindo a defesa contra impactos e também a reserva energética sendo um isolante térmico, promovendo um deslize da pele conforme a base apoiada, onde se resulta através de nutrição estruturais corpóreas, a hipoderme pode possuir uma camada variante do tecido adiposo, estabelecendo o panículo adiposo conforme é avançada. A hipoderme ou tela subcutânea é constituída em células de adipócitos mantendo a gordura e as fibras, sendo também um tecido vascularizado contendo soluções nervosas (OLIVEIRA et al., 2014).

## **2.2 Fototipos de pele**

Toda pele tem uma cor que se dá devido à formação de melanina através dos melanócitos. A cor da pele da densidade da epiderme, da região em que se vive e da produção de melanina (MAIO; MAGRI, 2011).

Em 1976 o médico Dr. Thomas B. Fitzpatrick estabeleceu a classificação dos tipos de pele que é usada até hoje. De acordo com essa classificação existem seis tipos de pele que vão do tipo I, pele mais branca, até o tipo VI pele negra (Tabela 1) (RIBEIRO, 2013).

A coloração da pele pode ser dividida em dois tipos: a constitutiva que deriva de agentes genéticos para que os melanossomas adquiram seus atributos específicos através da gênese de pigmentação e a facultativa que deriva da convivência com o sol, envelhecimento e fatores hormonais (GONCHOROSKI, 2005).

A melanina, que é o pigmento natural da pele, age como uma proteção natural do corpo contra o combate dos raios UV, que é um dos principais causadores do envelhecimento. A melanina é proporcional à cor da pele, ou seja, quanto mais escura a pele mais melanina ela possui e quanto mais clara a pele menos melanina ela possui. A pele morena tem um ritmo mais lento para ocorrer o envelhecimento ao contrário da pele branca, porém o excesso de melanina apresenta risco de aparecer problemas como a hiperpigmentação (escurecimento da pele) (CUNHA, 2014).

**Tabela 1:** Fototipos de acordo com classificação de Fitzpatrick

| <b>Fototipos</b>           | <b>Características</b>                       | <b>Sensibilidade ao Sol</b> |
|----------------------------|--|-----------------------------|
| <b>I – Branca</b>          | Queima com facilidade, nunca bronzeia        | Muito sensível              |
| <b>II – Branca</b>         | Queima com facilidade, bronzeia muito pouco  | Sensível                    |
| <b>III – Morena Clara</b>  | Queima moderadamente, bronzeia moderadamente | Normal                      |
| <b>IV- Morena Moderada</b> | Queima pouco, bronzeia com facilidade        | Normal                      |
| <b>V- Morena Escura</b>    | Queima raramente, bronzeia bastante          | Pouco sensível              |
| <b>VI – Negra</b>          | Nunca queima, totalmente pigmentada          | Insensível                  |

**Fonte:** Adaptado de Oliveira, Mercedes (2013).

### **2.3 Maquiagem: história**

Os cosméticos trazem como definição, a função de embelezar. Tem origem no Oriente, e desde a antiguidade se dispersaram pelo mundo todo. As pessoas consumiam essências de jasmim e rosas e também tinturas para utilizarem nos cabelos. A Roma com uma elevada sociedade, as pessoas tomavam banhos de leite de jumenta com intuito de ornamentar a pele. Já na idade média, o açafraão ajudava a tingir os lábios e uma matéria de cor negra conhecida como sujeira que era usada para o escurecimento dos cílios, para deixar os dentes mais brancos utilizavam a salvia que é uma planta, e para suavizar a pele escolhiam o vinagre e clara de ovo (SOUZA, 2008).

No Egito Antigo os Egípcios criaram óleos perfumados para proteger a pele por conta do clima, das consequências danosas causadas pelo sol, eles misturavam óleo vegetal ou gordura animal com carvão para formar um tipo de delineador preto que também era muito usado pelas crianças e mulheres. Esse pigmento tinha várias finalidades; de padronizar traços pessoais, atração e beleza que era muito usado pela Cleópatra (figura 6) marcado por alongar o seu olhar. Definiam também a sobrancelha com a cor preta, na face pó marrom e na boca aplicavam carmim, um pigmento que eles extraíam de um inseto. Já os Romanos adoravam deixar a pele da face clara que era utilizado do pó de arroz ou trigo acima de uma camada de

gordura animal ou azeite de oliva e as sobrancelhas tinham que estar bem escuras e usavam corantes bem intensos nos lábios (CRETELLA et al., 2017).

**Figura 6:** Maquiagem da Cleópatra na atriz Elizabeth Taylor



**Fonte:** Lobo (2015).

Nos tempos antigos os egípcios foram os primeiros a utilizarem os produtos cosméticos, como referência então, da fabricação caseira da aplicação da cor verde feito através de carbonato hidratado de cobre natural sendo aplicado nos olhos como sombra e rouge e nos cabelos o extrato vegetal de *henna*, pois naquela época as mulheres e os homens extraíam os princípios naturais para serem utilizados no embelezamento com função de proteger da exposição solar, purificar e hidratar a pele. Já os faraós aplicavam um batom azul escuro e delineador verde para estabelecer respeito. O delineador que os egípcios usavam era o Kohl que eles aplicavam nos olhos para a proteção do sol, enfeitar e tratar infecções, era composto de pó de antimônio, enxofre, cobre oxidado, amêndoas queimadas e pigmentos (SOUZA 2008; GUAITOLINI, 2011).

E no Japão as japonesas padronizavam a face feita através de uma maquiagem branca e a boca era tingida em formato de coração para permanecerem idênticas a bonecas de porcelana, e sua tradição nessa cultura era de maquiagem teatral que é vista até hoje por uma característica marcada completamente na face branca. Nesse período a tendência era de uma fisionomia pálida o que fazia as japonesas recusarem o sol, algumas utilizavam pasta branca na face e chegavam a morrer por ser um conteúdo tóxico (óxido de zinco), as cores variavam

pelo consentimento da classe social a cor vermelho e rosa eram selecionadas pelas prostitutas (CRETELLA et al., 2017).

No renascimento, século XV e XVI foi dada continuidade ao rosto de aspecto pálido na beleza padronizada, as mulheres e os homens disfarçavam as deformidades na pele com pinturas brancas de várias camadas, o pó de arroz, caulim ou gesso para cobrirem os cabelos e as faces dos nobres. Nesse período foi quando a Inglaterra parou de usar os cosméticos e a França passou a ser o paraíso deles. Os índios brasileiros com suas pinturas na região corpórea e facial refletem como um bom sentimento apropriado em relação a beleza que abrange a utilização de penas e pinturas. Os rituais religiosos, as danças e guerras promovem o costume da maquiagem, com isso a pintura indígena era feita por tinturas naturais. Como referência no território do Xingu no MT, as tinturas de cores amarela e vermelha são feitas por sementes de urucum e os desenhos surgem através da estrutura corpórea e da harmonia (RUFINO et al., 2017).

A cada década que se passava tinham as suas histórias e seus costumes. Os anos 20, foi rápido e inovador, com isso teve mais importância sobre a história das décadas que iam se atualizando relacionado a moda e a maquiagem (SOUZA, 2008).

Nos Anos 30, os olhos eram provocantes e modernos, nesse período as sobrancelhas ficavam completamente depiladas e com a utilização do lápis com um traço marcado e fino eram redesenhadas. Nos olhos aplicavam nas pálpebras sombras em pó que analisavam e matizavam as cores dos tons cinzas aos tons castanhos inserindo a cor preto a noite, os cílios com todo cuidado eram curvados e aplicados rímel. A boca ficava mais discreta com relação ao exagero para impedir que a maquiagem ficasse vulgar (GUAITOLINI, 2011).

Nos anos 40, os olhos eram preparados para a guerra, nesse tempo a beleza era conhecida como saúde e de uma obrigação nacional. Com as consequências da guerra enfraqueceram o universo e o comércio dos cosméticos pela ausência da matéria prima, as graxas de sapato ajudavam como pinturas para as sobrancelhas, já as graxas de bota ajudavam para máscaras de cílios, para sombra nos olhos usavam carvão e as pétalas de rosas molhadas no álcool para produzir o *blush* de consistência líquida da era vitoriana que foi o período do domínio da rainha Vitória. Nesse conflito extenso as atrizes escolheram cabelos compridos por meio de expressar a beleza feminina em um período que vários outros recursos não eram alcançáveis (SOUZA, 2008).

Nos anos 50, foi quando os cinemas já possuíam cores embora ainda não possuía a conhecida TV, então havia uma diferente iluminação. Com isso ocorreram novas colorações da maquiagem ficando com tonalidade mais pesada e destacando a beleza feminina.

Ocorreram então, as pintas falsificadas que estavam no auge, o delineador que riscava a pálpebra no formato de gatinho e os lábios estavam pintados com aspectos volumosos nas cores, vermelho, laranja e rosa. A grande importância da categoria estética feminina foram as *pin ups* que simbolizavam a sensualidade e a beleza a partir de aproximadamente na década antecedente (LOBO, 2015).

Nos anos 60, os olhos eram de adolescente, bem maquiados apresentando inocente ousadia. E nesse mesmo tempo surgiram as minissaias, com isso as mulheres deixaram o tradicional e iniciaram a aparência infalível. Então, a beleza feminina mudava por meio do descontraído e do comportamento. As cores eram fortes, puras e verdadeiras: *pink*, verde, violeta, laranja e dourado esse ano foi definido como o começo da cultura pop americana (GUAITOLINI, 2011).

Nos anos 70, a beleza padronizada passou a retornar uma fisionomia natural, com isso já era instalado a movimentação de estilo *hippie*, ou seja, que tem seu próprio estilo simples e cabelos grandes, ideias ecológicas e também surgiu o *new wave* tipo de música *rock*. Com a elevação das discotecas aumentaram os estilos extravagantes com tonalidades cintilantes e vibrante da maquiagem, assim também como o gloss. Houve a movimentação *punk* um estilo rock não só na música, mas de forma geral usavam pinturas bem diferenciadas e cores escuras que provocavam movimento a superioridade. Nos anos 80 essa moda se elevou mais e o que valorizavam eram os cabelos com volumes e as sobrancelhas naturais, contudo haviam desenhos mesclados e diversas cores nas roupas como também nos rostos (LOBO, 2015).

Nos anos 80, os olhos eram repletos de movimentos e através das lâmpadas estroboscópicas que fazem com que aconteça a presença da iluminação e também do movimento. A adolescência usava a cor dourada repleta por lantejoulas e possuíam os lábios com cores de batons muito vermelhos, as pálpebras dos olhos eram coloridas na cor de azul elétrico e as bochechas destacadas de *blush* de cor pêssego. Conforme as épocas do ano a constituição através da beleza iniciavam a mudança. As sombras mudavam da cor castanho para violeta eram esfumadas por diversos tons, já os cílios ficavam longos com o uso do rímel a prova d'água e de várias cores como azul piscina e verde relva. No auge dos anos 80 a Madona exultava e marcou essa época em que enfraquecer não era permitido, com isso a beleza se modificou por competição e as mulheres começaram a ter mais cuidado com o corpo (GUAITOLINI, 2011).

Nos anos 90, o nível de padrão da maquiagem se separou do segmento que voltou para o clássico com a utilização de diversos tons de marrom, conforme os adolescentes



permaneciam interessados na moda do *Punk Rock* e influenciados pelo uso do modo Grunge. Ocorria, porém, uma diversidade para todo modelo de figura que as mulheres quisessem passar e nesse tempo começou o que na época de 2000 se alterou para uma importância nos principais centros da beleza em que as qualidades do passado eram adequadas pelo costume e o momento do ser humano (LOBO, 2015).

O conceito da maquiagem dos anos citados anteriormente, tem muito a ver com a moda, as paletas com cores de sombras diversificam pelas estações do ano, aumentando as escolhas independente de ser verão ou inverno, porém o que predomina é o momento e o estilo pessoal selecionando o que satisfaz, como: olhos de gatinhos ou clássicos, pretos e românticos (HENNING, EMILIANO, 2017).

No século XXI, seções de cada década anterior se unem e descrevem a história resumida da beleza por meio dos períodos. A vinda do novo milênio, ou seja, o tempo de mil anos, diversas fisionomias seguidas através da beleza auxiliaram como uma forma de refletir. A fisionomia em revelações diferentes e figuras extremas, consideravam os métodos de mudanças. Nos dois últimos anos juntam-se todos os modos possíveis da maquiagem e da moda. Demonstram no começo do século a categoria e elegância, a suavidade erótica da década de 60, na década de 80 o desacato e indiferença em tom de oposição na década de 90 (SOUZA; 2008).

A maquiagem teve vários instrumentos usados pelas mulheres, com o intuito de destacarem e desenvolverem as capacidades de atrações e belezas. Há vários séculos ela é utilizada, porém como utensílio de modificação incluído por uma sociedade representando características culturais de festas ou em rituais, ou seja, determinando hierarquias (LOBO; 2015).

A harmonia da imagem pessoal do ser humano é exposta e refletida através da fisionomia de expressão e emoção com grande importância na qualidade e na comunicação. A satisfação e o bem-estar está relacionado com cada pessoa em busca de ter uma harmonia através dos auxílios na maquiagem com o intuito de disfarçar as imperfeições e realçar o melhor que possuímos com várias estratégias e tipos de produtos que vem se atualizando cada vez mais (MOLINOS 2010; GUIMARÃES et al., 2015)

A maquiagem é um utensílio que destaca e valoriza a beleza natural. Maquiar-se é uma forma de se embelezar com o intuito de harmonia para o rosto permitindo um belo visual sendo bem-feita e modificando as imperfeições deixando a pessoa satisfeita e segura (ESPELHO, 2012).

## 2.4 Função da maquiagem

A maquiagem deve ser realizada de forma técnica e correta, tendo como principal função a correção do rosto, valorizando a aparência e a personalidade para todos os tipos de pele, realçando a imagem em forma, estilo e detalhe por meio da harmonia das cores (PAPPINI, 2017)

A maquiagem é uma maneira simples de apresentar uma máscara, além de ornamentar, pode ser para correções e destacar o rosto do indivíduo, a utilização de técnicas pode ocultar imperfeições valorizando o formato do rosto e o estilo que a mulher tem. A maquiagem é um modo de melhorar os formatos da face, amenizando o maxilar elevado, realçando os olhos e estabelecendo cores uniformes para as regiões zigomáticas mais altas, promovendo destacar o que tem de mais lindo no rosto. Na maquiagem contém produtos coloridos com várias aparências cosméticas, designados a ocultar imperfeições e embelezar a face (CRETILLA, EMILIANO, 2017).

A indústria de cosmético se expandiu, não só na função de embelezar, mas também como tratamentos, já que podemos associar com protetores solares, produto anti-idade, entre outros. A maquiagem proporciona beleza à imagem do indivíduo, seu papel principal é enaltecer a beleza natural de cada pessoa, camuflando as imperfeições indesejáveis destacando assim, as áreas desejadas (GERSON, 2012).

Com o passar dos anos, as fabricações na área dos cosméticos vêm crescendo e se atualizando cada vez mais, trazendo um aperfeiçoamento com várias funções em relação aos tratamentos e ornamentando ou enfeitando a beleza facial, com as vantagens já são realizadas associações em produtos antienvhecimento, protetores solares e assim sucessivamente (BOHN, DE CASSIA, 2017).

Aliada do visagismo está à maquiagem, podendo intensificar ou contornar as características físicas do indivíduo. A preocupação com a feminilidade tem aumentado muito nos últimos anos e até mesmo a procura pela beleza perfeita, sendo que o uso da maquiagem é um meio pelo qual a mulher também demonstra a sua personalidade (ABDALA, 2008).

A maquiagem é caracterizada como o bem-estar, beleza e com os cuidados da pele, sua utilização oferece uma diversidade de vantagens sociais, semelhanças mais femininas com impressões ou auto percepções em relação a beleza facial promovendo a melhora de uma aparência elegante (BOHN, DE CASSIA, 2017).

A beleza do indivíduo pode ser refletida através da maquiagem e seus contornos sendo realizada a partir de técnicas visagistas, para que se apresente uma imagem harmoniosa, que demonstre sua característica pessoal, a sua personalidade e o momento vivido. A maquiagem é um complemento utilizado para realçar a beleza feminina, ajudando a corrigir, camuflar, colorir, disfarçar, usando – se de sombras, cor e efeito. Destacando a característica mais atraente do rosto e minimizando as imperfeições o indivíduo se sente bonito, melhorando assim, a sua autoestima. Os indivíduos que apresentam em seu rosto anomalias dérmicas, a maquiagem através da camuflagem se encaixa perfeitamente, como uma ferramenta é usada para cobrir as anomalias, a maquiagem permite que o indivíduo se sinta satisfeito elevando assim, a sua qualidade de vida (DA ROCHA et al.; WOSCH et al., 2017).

O conceito do uso da maquiagem está com novas uma nova definição, a indústria vem investindo em formulações com o objetivo de embelezar e também tratar a pele, com novos compostos em suas formulações, várias bases e batons estão sendo enriquecidas com ativos para tratamento e proteção a pele, com propriedades de hidratação, nutrição e antioxidantes além do protetor solar (OLIVEIRA et al., 2017).

Realizando técnicas e truques na maquiagem, máscara-se de forma sutil nos formatos de rosto as imperfeições, assim, podendo corrigir e valorizar os contornos faciais, independentemente da idade, do tipo de raça e estilo pessoal. O indivíduo pode ter sua beleza natural destacada, o segredo da maquiagem está na harmonia das cores usadas em conjunto, em um rosto, por exemplo, não pode ser usada qualquer cor, portanto, faz-se necessário aprender e dominar as técnicas e usá-las no visagismo, através da observação, do estudo de cada tipo de rosto de forma simples e prática (PEREIRA, EMILIANO, 2017).

A utilização da maquiagem que tem por finalidade realçar, corrigir e embelezar a face pode permitir uma aparência reveladora, servindo como um acessório para correção e beleza facial, ou seja, é uma máscara que evidencia as sensações, quando a mulher está deprimida, de alto astral e também ajuda esconder o cansaço, tornando mais harmônica a imagem pessoal (MELLO, EMILIANO, 2017).

A utilização dos cosméticos para realizar a camuflagem é a mesma semelhança que a arte da ilusão, dessa forma o intuito é de evidenciar a beleza, porém quando surgem imperfeições na pele, estas precisam ser corrigidas e com isso forma-se uma aparência de ilusão e de perfeição (SOUZA, DE OLIVEIRA, 2017).

O conhecimento para obter um tratamento adequado está presente na formação dos profissionais graduados em estética e cosmética que realizam através da maquiagem o contorno facial, além de técnicas visagistas, que ajudam na autoestima do indivíduo realçando

ou diminuindo suas imperfeições. Com ajuda da maquiagem e dos contornos faciais o indivíduo apresenta facilidade para interagir em grupos sociais e profissionais, se adequando novamente a hábitos do meio externo (SOUZA, OLIVEIRA, 2017).

Algumas precauções são necessárias não somente na pré maquiagem (preparo da pele), mas também no pós (depois de finalizada a maquiagem), pois o acúmulo de resíduos sobre a pele provocadas por sebo, suor e a poluição devem ser eliminados. Algumas recomendações devem ser seguidas, como não dormir de maquiagem, pois esta pode obstruir os óstios foliculares e promover o surgimento de acne, além disso, o resíduo da maquiagem impede a renovação celular. Assim, a higienização deve ser executada preferencialmente com sabonetes próprios ou adequados para o rosto como também leite de limpeza e demaquilantes, em seguida a pele deve ser tonificada para promover o reequilíbrio do pH que fica superficialmente modificado depois da limpeza e para concluir deve se hidratar a pele (TORQUATTO, 2011).

## **2.5 Preparação da pele**

Antes da pele receber a maquiagem e para que esta possa ser fixada, o rosto deve estar limpo, isso vale para todo tipo de pele, é ideal obedecer a uma rotina de limpeza. Para isso são necessários alguns passos antes da maquiagem como: higienização e hidratação, tonificação e (Fator de Proteção Solar) FPS com produtos apropriados para cada tipo de pele, assim a pele fica protegida contra os raios UVA e UVB e fique preparada para receber a maquiagem (CEZIMBRA, 2010).

São raras as pessoas que possuem uma pele viçosa, colorida e com luminosidade, então é fundamental ter cuidados especiais com a higienização, hidratação e proteção solar, são causas básicas para se ter uma pele fortalecida. Para aplicação da maquiagem é relevante que a pele esteja limpa, pois auxilia para estabelecer melhor a fixação da maquiagem, impedindo resultados contrários como semblante envelhecido e brilho, vale lembrar que os produtos aplicados na preparação da pele têm que combinar com o tipo de pele a ser maquiada (DIAS, EMILIANO, 2017).

Quando uma maquiagem é realizada com a intenção de camuflar, corrigir ou contornar, a higienização facial deve vir em primeiro lugar como garantia da durabilidade da maquiagem. A pele deve ser higienizada até que não fique nenhum resíduo, isso para não afetar a neutralização, como segundo passo deve-se hidratar a pele aplicando o hidratante em creme, emulsão ou loção conforme cada Fototipos de pele (EMILIANO et al., 2017).

A pele pode ser classificada em quatro tipos: normal, lipídica, alípica e mista. Para a higienização do rosto de forma apropriada é importante o uso de produtos conforme cada tipo de pele. A pele normal é macia, hidratada e não tem desequilíbrio sebáceo, já a lipídica apresenta excesso de glândulas sebáceas, óstios dilatados e foliculares visíveis, normalmente brilhante e espessa. Na alípica, as glândulas sebáceas são pouco ativas, comumente pele desidratada, já a pele mista exibe regiões lipídicas e alípidicas. Com relação à escolha do produto destinado a pele alípica, este deve possuir compostos oleosos, no caso da pele lipídica os produtos essenciais são líquidos, como géis, leite de limpeza, loções ou cremes (BOHN, 2017).

Para retirar as impurezas da pele e as células mortas, melhorando a oxigenação tecidual é imprescindível que a utilização de sabonete, bem como de tônico para a restauração do pH, este mantém a uniformidade da pele, assim a hidratação facial proporciona uma camada protetora que conserva a maquiagem por um período maior (PARADA, TEIXEIRA, 2008)

Após a higienização é essencial a tonificação, este processo faz a complementação da higienização da região facial e tem função de retirar os resíduos e/ou impurezas que permanecem nos poros, além disso, o tônico auxilia no equilíbrio do pH da pele e controla a oleosidade, ajudando em um resultado satisfatório (CEZIMBRA, 2013).

Para finalizar é importante a hidratação dessa região, pois ela permite que os princípios ativos hidratantes absorvam na pele, com o intuito de formar um filme de proteção natural evitando a evaporação dos líquidos, mas em relação a maquiagem para o dia a dia é essencial fazer a escolha de hidratantes que contenha fatores de proteção solar, sendo o mais recomendado, lembrando que a idade tem muito a ver com um elemento decisivo para a opção adequada do hidratante (BOHN; DE CASSIA, 2017).

## **2.6 Maquiagem: instrumentos utilizados**

É grande a variedade de instrumentos e produtos no âmbito da maquiagem, e cada um deles tem uma finalidade definida. Dentre os mais usados encontram-se o álcool 70% que é utilizado para higienizar os utensílios e evitar contaminação; o algodão próprio porque auxilia na maquiagem com a função de retirar e corrigir os erros; lenços de papel absorvente suaves para remover resíduos da pele como o suor, oleosidade e excesso de produto; esponjas usadas para aplicar base, pó e corretivo; cotonetes que proporcionam retoques finais; pinças de sobrancelhas que tem como objetivo retirar os pelos desnecessários e redesenhar os traços

das sobrancelhas; apontador dois em um que é usado para lápis de boca, de olhos e de sobrancelhas; escovinha para sobrancelhas que auxilia a analisar se está uma aparência natural e iguala os fios; curvex que tem como intuito curvar os cílios (CEZIMBRA, 2013).

Os pincéis também fazem parte dos instrumentos usados na hora de maquiar, sendo de vários modelos e tamanhos, variando conforme o produto a ser aplicado na face. Os pincéis com cerdas naturais são utilizados para produtos em pó e, as artificiais, para produtos cremosos, em gel ou líquidos. Entre os tipos de pincéis encontram-se diversidades como o pincel para pó que geralmente é maior; a vassourinha que é um pincel amplo para realizar a limpeza da face no fim da maquiagem tirando os grãos brilhantes, ciscos coloridos e os pelos soltos; o pincel para *blush* é menos volumoso que o pincel de pó e deve-se conservar limpo para não causar colorações alteráveis em cada maquiagem; o pincel aplicador de rímel habitualmente acompanha o produto sendo mais fino serve para dar volume e alongar os cílios (MOLINOS, 2010).

Quanto ao pincel de boca o recomendado se ter dois modelos, um que contenha cerdas mais amplas para fazer o preenchimento dos lábios e outro com a ponta pequena para traçar; pincel de sombra possui tamanho variado, porém a mesma semelhança e servem para executar a curvatura das pálpebras. O pincel chanfrado pode ser utilizado para marcar as sobrancelhas, mas é indicado para aplicar sombras escuras, o de cerdas achatadas e arredondadas é perfeito para esfumar, o de cerdas compridas esparramam as sombras totalmente na região dos olhos. Os pincéis que têm a função de esfumar são mais alongados e de diversos tamanhos, eles juntam as cores das sombras, criam impressões de profundidade nas pálpebras e sublinham os côncavos; existem também os pincéis que são finos e podem ser utilizados para esfumar lápis (CEZIMBRA, 2017).

## **2.7 Produtos utilizados para maquiagem**

O *primer* é usado primeiro que a base e o pó, por isso que este produto designado para a pré- maquiagem. Pode ser aplicado em diversos tipos de pele, aperfeiçoa a fixação da maquiagem além de ser utilizado para oferecer um resultado de disfarce o visual nas linhas de expressões (LIMA, CASSIA, 2017).

A base proporciona uma fisionomia concedendo uma tonalidade mais homogênea na pele, pois possuem locais de aspecto mais escuro na região da face que recebendo claridade favorece um semblante de uma pele bem cuidada, a melhor opção é segundo o grau das imperfeições que deseja cobrir e o tipo de pele, peles com mínimas imperfeições ou que não

contenha, usam bases com camada fina sendo luminosas, transparentes ou nenhuma base. Porém a pele com mais imperfeições requer uma camada produtiva que consiga esconder as imperfeições como manchas, espinhas, cicatrizes, entre outros, é melhor o tipo de base opaca (MOLINOS, 2010).

Os tipos de bases são fluidas, líquidas e compactas, é bom ter uma na tonalidade da sua pele e outra que tem efeito bronzado, alguns tipos de bases concedem bem mais que cobertura como de fato as bases difusoras de luz que tem partículas mínimas que espelham luz, em vez de consumir. Auxiliam a reduzir a luz efetiva refletindo uma pele perfeita e minimizando os defeitos e aspectos de rugas na pele, as melhores bases são as contidas de tonalidades amarelas em que são propícias para todos os tipos de peles, consideradas pelos especialistas de maquiagem (CRETILLA, EMILIANO, 2017).

O pó facial ajuda a fixar a base e dá o retoque atribuindo uma aparência natural e sedosa no rosto, quanto mais fino for mais aderência possui, é identificado em tonalidades similares da base facial. O pó faz com que a maquiagem tenha maior durabilidade e pode ser do tipo compacto ou solto, que permite um controle da fixação através da maquiagem. Para uma cobertura maior pode ser colorido ou, translúcido, para cobertura transparente e delicada; opaco é indicado para correção de poros e o acetinado para intensificar o brilho; também tem os pós bronzadores que dão uma visão de pele bronzada e saudável (CEZIMBRA, 2017).

Conforme Cezimbra (2017) citado anteriormente, os pós iluminadores geram o efeito de luz na face destacam e traçam os pontos onde são adicionados, isso faz com que realcem a maquiagem seus pontos elevados considerando a luz da fotografia ou do ambiente, sendo duas tonalidades mais escuras que o tom da pele do ser humano. Os bronzes são utilizados para estabelecer as sombras, esse auxílio esconde pontos fracos na face, sublinha ou repara o contorno facial regenerando as imperfeições da pele e também deve ter duas tonalidades mais clara que a cor da pele da pessoa.

Existem dois tipos de rímel, o líquido que oferece uma cobertura mais sutil, e o pastoso que por ser mais consistente deixa mais carregado o efeito. Sua aplicação pode ser feita com escovas finas que criam um resultado mais suave ou com as mais volumosas para potencializar o efeito do rímel. Alguns produtos garantem oferecer mais volume colocando cerdas artificiais por cima dos fios naturais, ou alongar colocando na pontas dos cílios polímeros plásticos. As tonalidades do rímel são: preto, transparente, cinza, marrom e os coloridos. O transparente não reveste bastante para modificar o estilo simplesmente fixa o que o curvex realizou, porém por um período menor. (MOLINOS, 2010).

Nos olhos são aplicados produtos como as sombras que são designadas a ornamentar as pálpebras, dos tipos soltas, compactadas, *rollon* e bastão. O lápis de olho, geralmente, coberto do material de madeira, suas texturas diversificam do tipo de lápis cremoso a seco, é utilizado na linha d'água dos olhos para dar semblante de profundidade. Os delineadores têm em forma de caneta, líquidos e os cremosos, encontrados de cores variadas possuindo com ou sem brilho e de várias formas (LIMA, CASSIA, 2017).

O *blush* compacto destaca a região zigomática da face e disfarça elevações e profundidades do rosto, ele possui diversas tonalidades, tons coloridos, rosa, laranja, vermelho e vinho são indicados para a noite combinando com a roupa, neutros de marrom podem ser utilizados em circunstâncias informais, pois são ideais para o dia, os tons opacos são usados em circunstâncias de trabalho ou também durante o dia e os perolizados e cintilantes são indicados para a noite. Os tons de marrom na pele de cor negra não podem ser usados, pois vão se misturar com a tonalidade da base, portanto as cores rosadas ou roxo apenas de tons claros e cores vivas quando mesclados com as cores quentes tipo dourado e laranja, realizam um contraste formoso (CEZIMBRA, 2013).

Os batons são utilizados no intuito de dar cor aos lábios, encontrados de muitas cores, com ou sem brilho e de vários formatos, contendo dos tipos batons de ultra fixação, cremosos, líquidos e opacos, há também o brilho labial ou o gloss que deixam os lábios com um brilho molhado e delicadamente coloridos, possui também o lápis de contorno labial de várias cores podendo ser usado para cobertura total da boca (LIMA, CASSIA; 2017).

## **2.8 Maquiagem a ser usada em cada tipo de pele**

Com relação à pele branca, deve-se ter cautela com a quantidade de produtos a serem utilizados. Se a maquiagem for para o dia dispõe-se de tons neutros e mesclados com tons quentes, como exemplos: o *blush* de cor pêssego, olhos com lápis marrom, máscara que alonga e curva os cílios e o brilho labial de cor melancia. No caso de evento noturno a maquiagem deve servir para iluminar com cores como: pérola, prata, preta ou marrom, o lápis de olho preto, esfumaçado, cílios postiços, máscara de cílios preta para dar volume, o *blush* em tom pêssego, nos lábios pode ser usado o lápis labial na cor de boca, o delineador deve ser preto, bem marcado e devido aos olhos já estarem em destaque é ideal que o brilho labial seja incolor este é mais um exemplo indicado para este tipo de pele. Abaixo (figura 7) está uma imagem representando as cores ideais de batons, sombras e algumas dicas na pele branca (TORQUATTO, 2011).



**Figura 7: Pele Branca**



Fonte: Goossens (2005).

Para Francini, 2002, a maquiagem para pele morena no período diurno deve ser em tons marrons, dourado e bronze a cor rosa pode esquentar o olhar, o lápis de olho e a máscara de cílios preta, o *blush* em tom marrom e o batom na cor rosa, são combinações ideais. Para noite a maquiagem indicada é sombra bege, mate ou marrom, usar cílios postiços ou delineador preto, o *blush* deve ser marrom com batom em tom vermelho coral para realçar os lábios. Abaixo (figura 8) está uma imagem representando as cores ideais de batons, sombras e algumas dicas para a pele morena.

**Figura 8: Pele Morena**



Fonte: Goossens (2005).

Já para o tom de pele negra o indicado para eventos diurnos os tons escuros são utilizados para contrastar os pontos de luz, uniformizar e suavizar a pele. A sombra usada é em pó ou cremosa nos tons de marrom ou preto, o lápis de olho esfumado na cor preta, a máscara longa, dá volume aos cílios, já o *blush* deve ser no tom marrom ou cereja, o batom cintilante e o brilho labial dourado. Por outro lado, em eventos noturnos o ideal é utilizar sombra de tom bege, prata ou preta, nos cílios deve-se usar o curvador para fornecer um olhar poderoso, passar a máscara em grande quantidade, deve-se também usar delineador preto, lápis de olho preto e marcado, o *blush* preferencialmente deve ser marrom e o brilho labial rosado cintilante iluminando os lábios. A Figura 9 indica as cores ideais para esse tom de pele negra (TORQUATTO, 2011).

**Figura 9:** Pele Negra



**Fonte:** Goossens (2005).

Em casos de pele madura, para os eventos diurnos devem-se evitar tons cintilantes e metalizados, o pó comum que marca e evidencia a pele, não deve ser usado. É impreterível uma maquiagem suave, sem definição. Sombras caso sejam utilizadas, apenas em tons marrons e bege mate. Lápis de olho deve ser marrom, com máscara de cílios na coloração preta, *blush* e lábios de tons rosa e pêssego respectivamente. Em eventos noturnos usa-se sombra marrom acetinada, bronze e bege mate, lápis de olho esfumado, *blush* pêssego, o pó deve ser ultrafino, para que não marque a pele, o lápis labial cor de boca e batom nude, com delineador em tom bronze. (ROCHA et. al., 2017).

### 2.8.1 Corretivos usados para cada tipo de pele

Os produtos cosméticos usados no contorno facial trazem benefícios à pele como a cobertura e a foto proteção. As bases faciais são encontradas com inúmeras funções, ou seja, tem efeito mate não proporcionando a pele efeito brilhoso, são semi mate e hidratantes com efeito brilhante. A base mate é usada na maquiagem com função de tampar alterações cutâneas de pele, apresenta-se em forma líquida, bastão, compactas, em loção, cremosas ou em forma de *mousse*. Para cada tipo de pele existe um tipo de base, a base com formulação aquosa, oleosa, livre de água e de óleo. As bases que apresentam composição oleosa são usadas em pele seca, que são as emulsões em água e em óleo com pigmentos suspensos em óleo, por exemplo, óleos vegetais, ésteres sintéticos, óleo mineral e álcool lanolina (SOUZA; OLIVEIRA, 2017).

Para cobrir as deformidades ou manchas da pele são aplicados corretivos podendo ser antes ou depois da aplicação da base. Neles podem ser contidos composições para controlar a oleosidade e hidratantes resultando da sua fórmula, as composições químicas dos corretivos são parecidas com a base. Em relação as espinhas, manchas, olheiras e várias outras imperfeições na pele são ideais o uso de protetores solares e hidratantes conforme o tipo de problemas específicos. Na maquiagem a aplicação de corretivos deve-se utilizar cores indicadas para cada tipo de defeitos, como tons amarelados para locais arroxeados, bege rosado ou claro para peles morenas e tons verdes em olheiras ou manchas de cores avermelhadas impedindo a aplicação de tons bem mais claros que a cor da pele (LIMA, CASSIA., 2017).

As bases que apresentam composição aquosa são usadas em pele normal à seca, contendo bastante água e pequena quantidade de óleo, seus pigmentos estão suspensos em emulsão. Sua composição química possui emulsificantes como: a trietanolamina, surfactantes não iônicos ou emulsificantes como, por exemplo, o glicerilestearato ou o propilenoglicol estearato. Para pele oleosa as bases são preparadas livres de óleo, são feitas de derivados de silicone, como por exemplo, a dimeticone ou ciclometicone usadas no lugar do óleo. Geralmente essas composições químicas que são livres de água possuem ceras misturadas em óleos, formando um creme com capacidade para uma grande quantidade de pigmento. Os agentes usados para colorir as bases é o óxido de zinco, dióxido de titânio, azul ultramarinho e óxido de ferro, que são à prova d'água e opacos (PARADA et al., 2017).

É muito importante ter atenção em relação a quantidade que vão serem utilizados nas correções para fazerem alterações de cores nos problemas contidos na pele, é incorreto querer

desaparecer totalmente com olheiras profundas com tom arroxeadas, é necessário aplicar de forma moderada para não ficar a região do rosto carregada de maquiagem que faz com que apareça mais ainda as imperfeições do local, tanto para maquiagem noturna como principalmente para maquiagem para o dia, a não ser que a maquiagem para noite seja longe da claridade do dia e de luz direta. Para olheiras muito evidentes, é necessário fazer uma cobertura com o produto diminuindo a tonalidade com uma cobertura de cor média destacando mais os olhos na região superior através da maquiagem (LIMA, CASSIA, 2017).

## **2.9 Maquiagem e os olhos**

A maquiagem não serve somente para embelezar o rosto, mas também para contornar algumas imperfeições como dar um ajuste no nariz, diminuir ou levantar as maçãs do rosto. O melhor efeito é obtido através do formato do rosto, assim a observação do maquiador e o conhecimento na área do visagismo torna-se essencial para fazer com que o contorno correto feito na maquiagem na área do rosto e a sombra na área dos olhos fiquem perfeitos, aumentando ou diminuindo seus pontos de cor e luz (CRETILLA et al., 2017).

A maquiagem deve ser usada de forma colorida nos pontos ativos que são os olhos, as maçãs do rosto e boca, proporcionando de forma integral a correção de alguns "defeitos", cor nos olhos acometidos, caídos ou afundados. O maquiador deve verificar a geometria do rosto, definindo o tipo de rosto, de olhos e de boca com o objetivo de saber a técnica a ser usada para a correção. Traçando uma linha e ângulos com proporção simétrica, a geometria e a harmonia das linhas da face são as chaves para a compreensão de uma maneira particular de beleza. Apesar de parecer confusa, mas as medidas do rosto são simples como a altura do rosto é de três narizes. Já a testa ou o terço superior deve ter a mesma altura que o nariz, da ponta até o começo dos olhos, que deve ter altura idêntica ao terço inferior do rosto indo da ponta do nariz até o queixo, a distância entre os olhos deve ser a de um olho (CEZIMBRA, 2010).

Os olhos se apresentam de várias formas num determinado tipo de rosto, o formato clássico de olhos são; redondo, oblíquo e oriental, pode ser caído ou pequeno, mas os fundos são os mais marcantes. Os olhos podem ser pequenos e rasos, por estarem afastados demais. Portanto, precisa-se conhecer os formatos clássicos e também saber identificar como os olhos se encontram no rosto, se os olhos estão para cima, caídos, juntos ou separados e se precisam ter sua posição corrigida ou não (PARADA, TEIXEIRA, 2008).

Como ponto de referência a classificação os olhos, estão os elementos como pálpebra superior, pálpebra inferior, canto externo, canto interno, linha de transferência, as áreas dos olhos localizada na dobra da pálpebra superior, supercílios que é a área que fica logo abaixo das sobrancelhas e acima da linha de transferência. A classificação geométrica dos olhos é uma referência básica, elementar, que ajuda na hora de aplicar a maquiagem. Quando se observa as pálpebras superiores e inferiores, canto externo e interno, linha de transferência e as dobras das pálpebras (EMILIANO et al., 2017).

Anatomicamente os olhos estão separados em quatro formatos, os olhos redondos e abertos, os amendoados, caídos e os cerrados. O formato de olho asiático é considerado diferente do olho ocidental também conhecido como olho amendoado, caído, aberto ou cerrado. Os olhos têm características como ser grandes ou pequenos, salientes ou fundos, separados ou próximos, variam de cor, formato e tamanho, quando o formato de olho é identificado pelo maquiador torna-se possível ajustar a maquiagem para realçar a beleza e dar harmonia ao olhar (PEREIRA, EMILIANO, 2017).

O olho é determinado pela curvatura das pálpebras superiores, sendo um componente importante na maquiagem e deve ser analisado com cautela pelo profissional graduado em estética e cosmética. Como característica facial e equilíbrio, os olhos são fundamentais para a aplicação das cores que devem ser corretas e seguidas conforme a técnica e a cor ideal para cada formato de olho, o ambiente que será usado a maquiagem conta muito também. Quando as sombras são aplicadas nos olhos elas podem proporcionar a ilusão de olhos maiores ou menores, dando clareza à beleza do rosto (BOHN, DE CASSIA, 2017).

Nos olhos que tem as pálpebras escondidas deve-se evitar cores fortes, passar a cor escura criando um côncavo no meio da pálpebra superior. Olhos que tem um tamanho menor, é correto usar sombras mais claras sobre a pálpebra subindo em direção a sobrancelha, aplica-se então um tom mais escuro nos cantos externos e no côncavo. Em olhos redondos aplica-se sombra em tom médio esfumando em direção a sobrancelha, o tom mais escuro aplica-se no côncavo esfumando em direção à têmpora (PEREIRA, EMILIANO, 2017).

Nos olhos fundos a sombra deve ser clara e aplicada ao todo o côncavo e esfumar com um tom médio nos cantos externos. Nos olhos próximos é aplicado um tom claro na pálpebra e escuro nos cantos externos. Nos olhos separados deve se aplicar a sombra escura esfumar uma sombra clara no meio indo em direção ao conto externo. Aos olhos caídos à sombra deve ser aplicada e esfumada de dentro para fora (LIMA, CASSIA, 2017).

A escolha de um cosmético para camuflagem varia conforme a lesão na pele, a avaliação da lesão deve ser feita através da forma, cor, localização e tamanho, a característica

da pele deve ser determinada conforme a textura, cor, oleosidade e hidratação. As lesões na pele podem apresentar-se de forma discreta em sua textura mudando de coloração ou serem mais complexas. Quando a alteração é média a base a ser usada é simples com ou sem correção da cor, nas lesões desfigurantes, severas, requer o apagamento total da lesão, com o uso de cremes mais opacos e espessos, a cor da lesão deve ser neutralizada. Outros cosméticos como sombra, rímel, delineador, *blush*, batom aplicados para dar aparência saudável e natural a pele (PARADA, TEIXEIRA, 2008).

### **3.0 Visagismo**

A sociedade impõe ao indivíduo um padrão social de beleza pré-estabelecido, a saúde psicossocial e a autoestima são refletidas na pele que é responsável por sentimentos de atração física, social, por emoções negativas e positivas, o bem estar, a confiança e o ato de se defender são atividades importantes para a vida do indivíduo, sendo assim, se o este sente-se rejeitado passa a isolar-se do mundo social e profissional, sua reação negativa pode ser refletida na epiderme, com o aparecimento de manchas, rugas, linhas de expressão, envelhecimento precoce, que podem ser camuflados através da maquiagem e do contorno facial (PRADO et al., 2008).

O visagismo é a arte de modificar a imagem pessoal e tem como objetivo a busca por soluções que expressem características positivas numa determinada personalidade, fazendo o estudo da comunicação dos elementos de linguagem visual como as cores, linhas e formas, sendo que as técnicas ajudam a revelar as qualidades de uma pessoa junto com a sua harmonia e estética, entende-se que o visagismo trabalha com a imagem pensando sempre na pessoa e na sua personalidade, nas suas necessidades e seu estilo de vida e suas funções (JONAITIS et al., 2017)

O conhecimento em visagismo eleva a confiança do indivíduo com relação a sua imagem pessoal, quando é usada como ferramenta de harmonia e estética as cores são usadas como elemento, criando assim, uma imagem positiva ou negativa, portanto, o profissional da área da estética deve procurar por conhecimentos específicos e inovadores, sendo de sua total responsabilidade analisar cada indivíduo como único, que busca uma imagem visual harmoniosa, que demonstre sua personalidade, sua característica física, profissional, seu estilo e a valorização da sua beleza (PEREIRA, EMILIANO, 2017).

Originária do termo francês “*visage*” que significa rosto, o visagismo impõe o que é a criação ou adequação da imagem pessoal conforme a personalidade do indivíduo, o mesmo

estuda a linguagem visual específica, em forma, cor e linhas, com possibilidades de criar uma imagem com significados, sendo assim, o visagismo é a arte de criar a imagem pessoal buscando soluções que expressem características positivas da imagem pessoal. É a arte de produzir uma imagem conforme as qualidades do indivíduo combinando com a harmonia e estético físico interligado a linguagem visual, usando de recursos específicos como corte, delineado de sobrancelha, maquiagem, cosméticos, coloração de cabelos e penteados, é através da linguagem visual que consegue construir uma imagem pessoal pela aparência. (JONAITIS et al., 2017).

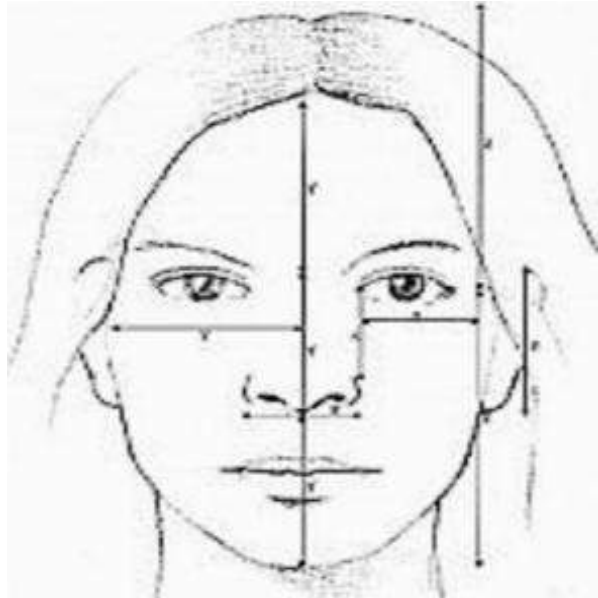
A aplicação do visagismo é realizada através da avaliação onde o profissional analisa a face relacionando os traços fisionômicos do rosto na forma geométrica, sendo que, cada rosto revela seus sentimentos e estes sentimentos são conhecidos na astrologia, na medicina e no visagismo como Ar, Terra, Água e Fogo, onde o fogo significa secura e o calor, ao ar associa-se calor e a umidade, a água está relacionado a umidade e o frio, e a terra está associado ao frio e a secura (PEREIRA, EMILIANO, 2017).

O visagismo também pode ser identificado através do temperamento do indivíduo que é distinguido pelo tipo de ação, comportamento, hábito, ritmo de vida e pela saúde que revela os traços de doenças e os traços de personalidade, quando se passa por essas fases de temperamentos há a necessidade de procurar encontrar o equilíbrio para olhar o mundo em volta com sabedoria e compreensão, em cada fase da vida o indivíduo passa pela influência de um determinado elemento (REPULA et al., 2017).

A arte de embelezar a face, dar brilho, vida, através dos cosméticos, tinturas e até mesmo de um corte de cabelo, assim é o visagismo, como uma arte de criar uma imagem pessoal, pelas qualidades interiores e conforme suas características físicas, portanto, torna-se necessário que o maquiador conheça as formas e estruturas do rosto, pois cada pessoa tem proporções diferentes (BOHN, CASSIA, 2017).

O visagismo é a arte de transformar a face, realçar a imagem pessoal, reforçando qualidades interiores. Cada pessoa tem proporções, formas e estruturas do rosto diferentes, podendo-se utilizar de três medidas, a medida da base do nariz, a altura do nariz e a distância entre o olho e o queixo. O rosto é dividido em três partes. i) da testa ao meio dos olhos, ii) do meio dos olhos ao nariz e iii) do final do nariz ao queixo, que são observados na figura 10 (CRETELLA et. al., 2017).

**Figura 10:** Desenho do rosto com as proporções.



**Fonte:** Cretella, Emiliano (2017).

### 3.1 Teoria das Cores

A harmonia entre cores da maquiagem é necessária para que a beleza do rosto seja realçada, então deve-se observar a pele, cabelos, roupas e acessórios. Portanto se a roupa for neutra, a maquiagem pode ser colorida em tons verdes e azuis, mas se a roupa for colorida, a maquiagem deve ser neutra, considerando a cor dos cabelos, morenas, por exemplo, devem usar sombra dourada, verde, laranja, amarelo, cinza-chumbo, marrom, o *blush* bronze, batons com tonalidade vermelho, rosa e alaranjado (BOHN, DE CASSIA, 2017).

A cor é um raio de luz branca que quanto mais próximo se está, se pode determinar o valor ou a luminosidade da cor. Se estiver mais próximo da cor preta menor será seu valor, em oposição, se mais perto da cor branca maior será o valor. A cor mais clara é a amarela e a cor considerada a mais escura é cor violeta. Então, para se conhecer a cor adequada para cada Fototipos de pele, recomenda-se fazer a análise cromática individual e específica levando em consideração a cor da pele e do cabelo (PAPPINI, CASSIA, 2017).

Goethe, poeta alemão, em seus estudos sobre a teoria das cores diz que a cor transmitida ao ser dividido em um círculo cromático, fragmenta - se em duas partes, cores quentes e frias. As cores quentes se relacionam ao sol e ao fogo, como as cores amarelas, laranjas e vermelhas, essas transmitem sensação de calor. As frias se associam à água, gelo e céu. Já as cores violeta, azul e verde, são cores que transmitem sensação de frio (RIBAS, EMILIANO, 2017).



A cor é o elemento mais importante na imagem, assim há a necessidade de saber como ela reage em contato com a pele, uma vez que a pele possui uma cor natural. Os pigmentos dos cosméticos são retirados de fontes minerais e vegetais, sendo em sua maioria sintético resultado de processo químico industrial (RIBAS et. al., 2017).

Os pigmentos podem ser orgânicos tendo maior concentração e tons brilhantes com grande poder de coloração, por outro lado os inorgânicos apresentam estabilidade química e térmica. Os dois pigmentos antes de serem adicionados a maquiagem são pó. Transformados em partículas finas alteram-se para cosméticos com coberturas excelentes a pele, são usados diamantes para inspirar o brilho e formam um arco íris de cores. Os pigmentos são classificados em acromáticos, onde há a ausência de cores, e cromáticos, onde contém cores em sua composição, divididas em primárias, secundárias e terciárias (PAPPINI, CASSIA, 2017).

Para a análise da pele as cores se classificam em primárias e secundárias, que dão sensação de aproximação e de distância. As cores frias, como o azul, magenta, verde, roxo parecem ser mais distantes, leves, transparentes, úmidas e calmantes. As cores quentes transmitem proximidade, calor, densidade, segura, vistas como estimulantes, como exemplo as cores amarelas, laranja e o vermelho. As cores primárias vermelho, azul e amarelo chamam mais atenção, pois são puramente naturais. Misturados de duas em duas e em mesma quantidade dão origem a outras, que se denominam secundárias e as terciárias se dão a partir da junção de pigmentos de cores secundárias com cores complementares (DO PRADO et. al. 2008).

As classificações através das cores quentes e frias são mais importantes para analisar a cor da pele, algumas cores dão impressões de distâncias e outras de proximidades. Com isso dá-se o nome de cores quentes que são as cores vermelhas, amarelas e laranjas, nas cores frias o roxo, azul, verde e magenta. Portanto as cores quentes transmitem espessura, proximidades, estimulantes e opacidades, e as cores frias transmitem transparências, distantes, leves, úmidas, frias e calmantes (PAPPINI, CASSIA, 2017).

A cor primária é constituída por três cores: ciano, magenta e amarelo; cores que não são criadas em conjunto com outras e sim que dão origem as cores secundárias. Ao misturar magenta com ciano se tem a cor roxa, magenta com amarelo cria-se a cor laranja e amarelo com ciano obtém-se a cor verde. (CEZIMBRA,2010).

Para a criação das cores terciárias utilizam-se pigmentos secundários que é a variação do preto com cromático ou cinza-cromático, sendo as misturas mais usadas. Quanto

às cores amarelo, roxo, verde, laranja, magenta são as cores complementares, onde o roxo está para o amarelo, a magenta para o verde e a laranja para o azul (HALLAWELL, 2010).

### **3.2 Contorno Facial e suas técnicas para cada formato de rosto**

No início do século passado, nas décadas de vinte e trinta quando houve o desenvolvimento dos cinemas em preto e branco, ocorreu o descobrimento da técnica no objetivo de designar formas que pudessem destacar o contorno facial nos atores. Após diversas experiências foi encontrado uma maneira de escurecer algumas partes do rosto e clareando-as de forma correta, com isso os atores de cinema chamavam atenção no realce incrível nas telas dos cinemas, com essa invenção os produtos corretivos tiveram uma importância essencial no seu crescimento (RUFINO, MALTA, 2011).

Para se realizar corretamente o contorno facial há a necessidade de estudar os oito tipos diferentes de rosto, o rosto oval, retangular, redondo, hexagonal com base reta, hexagonal com linhas retas, triangular, triangular invertido e o losango, sendo que os que mais se destacam é o rosto oval, o rosto quadrado, o triangular, o triangular invertido e o rosto losango (CRETELLA, EMILIANO, 2017).

O procedimento de contorno facial abrange as características no rosto de cada ser humano, sobretudo a aplicação de cores claras e escuras realçando sua imagem pessoal. Com a análise de um rosto pode ser verificado que os lábios e, bochechas, olhos e nariz não são iguais ou evidentes dos dois lados, essas mínimas diferenças em relação a arte do contorno modificam deixando-o mais atraente a região facial (RUFINO, MALTA, 2011).

As dimensões dos rostos femininos vêm se mostrando a muito tempo atrás após as teorias matemáticas da perfeita beleza que foram criadas através dos gregos, o modelo de uma face bonita leva em conta particularmente a sua proporção, analisando exatamente o rosto do ser humano percebe-se que um lado da face não é idêntico a outra. Através da genética as pessoas têm aparências de uma boca, um nariz e dois olhos, porém com diferenças radicais que diferenciam algumas pessoas das outras, nenhum ser humano é igual ao outro, os formatos dos rostos não são tão comuns como nos tempos antigos, por isso para uma melhor fisionomia devemos principalmente escolher os tons escuros e claros para amenizar e acentuar algumas características (LIMA, CASSIA, 2017).

Na hora de maquiar-se o detalhe essencial é o trabalho terminado com sombra e luz para suavizar diversos traços e evidenciar outros, como aplicar tons escuros para oferecer profundidade e os contornos desejados na face, já nos tons claros podem oferecer volumes e

realçar os traços sendo aplicados ao redor das sobrancelhas elevando o olhar. Portanto, a maquiagem é necessária porque é a melhor aliada para ornamentar os traços e a beleza (CRETELLA, EMILIANO, 2017).

Na história do desenho das formas humanas o que existe de mais clássico é o jogo de sombra e de luz que tem duas regras importantes: o escuro afasta, esconde e o claro aproxima, salta, grita. Outra regra fundamental para a aplicação da maquiagem é que o iluminador destaca ou realça uma propriedade, enquanto a sombra diminui. O iluminador é produtivo quando é usado, habitualmente um corretivo ou um lápis mais claro que a cor original, em certa parte do rosto. A sombra, por sua vez, é constituída enquanto o produto é mais escuro que a cor da pele. O uso de sombras (tons e cores mais escuras) minimizam as particularidades proeminentes, para que se tornem menos visíveis (Figura 11) (LIMA, CASSIA, 2017).

O Método da maquiagem é alcançada pela aplicação de sombras e pontos de luz em determinadas partes da face, as tonalidades dos cosméticos de cores claras que são consideradas como luz aumentam, destacam e projetam para frente algumas partes da região facial, com a tonalidade e pela aplicação de tonalidades escuras que são consideradas como sombras, disfarçam e amenizam algumas partes da face (CRETELLA, EMILIANO, 2017).

**Figura 11:** Contorno Facial



**Fonte:** Molinos (2010).

O rosto de cada indivíduo é único e os traços que o caracteriza também. O formato do rosto é identificado pela estrutura óssea, quando o rosto consegue ser bem identificado

mais fácil se torna para se fazer o contorno ideal. O visagismo estuda os oito tipos de rosto, o rosto oval, retangular, redondo, hexagonal com base reta, hexagonal com linhas retas, triangular, triangular invertido e o losango, sendo que os que mais se destacam é o rosto oval, o rosto retangular, o triangular, o triangular invertido e o rosto losango (NUNES, 2015).

O rosto oval tem sua região frontal muito larga e arredondada, a região mentoniana tem forma arredondada e suave, a região zigomática é acentuada indo até a mandíbula. A largura do formato do rosto corresponde a dois terços de seu comprimento e tem como características a região frontal alta e a região mentoniana é maior, o nariz é longo características visualizadas na Figura 12. Por ser considerado padrão este formato de rosto e a função da maquiagem é somente valorizá-lo (PARADA et al., 2017).

**Figura 12:** Rosto Oval



**Fonte:** De araujo et al., (2004).

O rosto retangular tem ângulos retos, sua região frontal tem formato de um retângulo, já as têmporas não apresentam profundidade, o cabelo é em linha reta. A região zigomática do rosto apresenta pouca saliência. A correção que deve ser feita neste formato de rosto deve ser para diminuir o comprimento da face, escurecendo assim, a região frontal indo até a parte frontal e descendo até o maxilar (Figura 13). O corretivo usado deve ser em tom claro e deve ser passado em cima dos olhos para dar foco ao centro do rosto (RUFINO et al., 2017).

**Figura 13:** Rosto Retangular



**Fonte:** De araujo et al., (2004).

O rosto redondo tem poucos ângulos, a região mentoniana e a região frontal e são pequenas, os olhos são espaçados. Com formatos arredondados estão os olhos, o contorno do cabelo e o nariz. A técnica de correção deve ser aplicada para alongar este formato de rosto, o corretivo usado deve ser de dois tons mais escuros que a pele, aplicar nas linhas diagonais proporcionando a impressão de ilusão de um rosto ovalado (Figura 14). Na região zigomática do rosto deve ficar a maior quantidade de corretivo. Já o corretivo para ser usado na região mentoniana e frontal deve ser de dois tons mais claros para iluminar o centro destas regiões (PARADA et al., 2017).

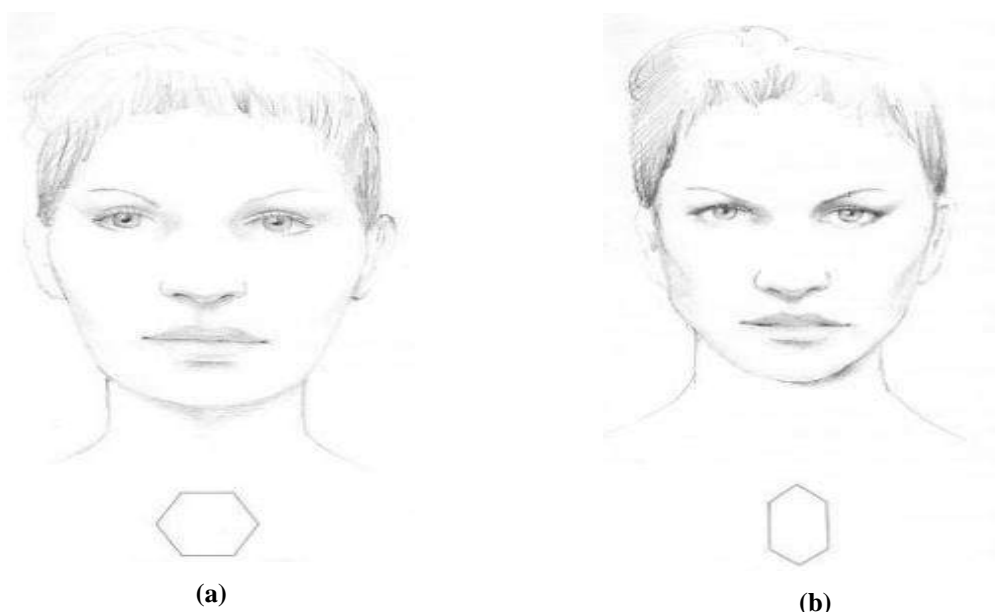
**Figura 14:** Rosto Redondo



**Fonte:** De araujo et al., (2004).

O rosto hexagonal de linhas retas (figura 15 a.) embora tenha semelhanças com o rosto hexagonal com laterais retas (Figura 15 b.), se diferencia em seu aspecto de maçãs salientes, sendo idêntico ao rosto triangular, a testa não é larga nem o queixo pontudo, tem a linha que segue da maçã do rosto até a mandíbula é inclinada, o queixo em formato quadrado, a testa com formato de trapézio e a linha do cabelo é reta razoavelmente longa (PAPPINI, DE CASSIA, 2017).

**Figura 15:** (a) Rosto hexagonal de linhas retas; (b) Rosto hexagonal com laterais retas.



**Fonte:** De araujo et al., (2004).

O rosto triangular tem formato de triângulo, conhecido também como formato de pêra, não sendo um rosto comum, sua característica principal está em uma mandíbula marcante bastante evidente, larga e quadrada. A testa é pequena e a parte inferior do rosto se iguala ao de um quadrado ilustrado na figura 16. Neste rosto a correção será para aumentar a região da testa clareando-a e o que estiver elevado deve-se escurecer, na região zigomática em direção do maxilar deve-se clarear para dar aparência do rosto estreito. O blush carregado é aplicado na parte externa da região zigomática em direção as orelhas (SOUZA et. al., 2017). (CRETELLA EMILIANO,2017).

**Figura 16:** Rosto triangular



**Fonte:** De araujo et al., (2004).

O rosto triangular invertido é no formato de um coração, as características em evidência é a testa larga, a mandíbula estreita, os olhos espalhados, as maçãs do rosto não muito profundas, seguindo uma linha acentuada até o queixo que é pontudo com linhas bem arredondadas vistos na figura 17. A correção para esse rosto será para minimizar a região da testa, então é necessário escurecer as bordas e clarear no meio da testa, para dar ilusão de alongar a face é importante clarear a região zigomática e mentoniana. O carregamento do blush deve ser aplicado sobre a região externa do zigomático (SOUZA, OLIVEIRA, 2017). (CRETELLA EMILIANO, 2017).

**Figura 17:** Rosto triangular invertido



**Fonte:** De aráujo et al., (2004).

O rosto losangular não tem o maxilar definido, a região mentoniana é pequena e estreita, o malar saliente, a região da têmpora estreita formando uma curva pronunciada. O contorno usado neste formato de rosto deve ser para demonstrar um aspecto largo a região frontal e mentonina, clareando as laterais nestas regiões (figura 18). Já o corretivo deve ser usado no tom escuro, pois, precisa dar cor ao rosto usando tonalidades coloridas demonstrando assim, uma pele saudável ao zigomático. Sobre a região zigomática deve se usar corretivo escuro, e na região da testa e do queixo é essencial clarear as laterais (PARADA et al., 2017) (CRETELLA EMILIANO, 2017).

**Figura 18:** Rosto Losangular.



**Fonte:** Araujo et al. (2004).

### **3.3 A importância dos contornos faciais na estética**

Filósofos gregos da antiguidade começaram a criação da estética a partir de objetos que consideravam belos, em seu meio cultural, a partir disso passaram a refletir sobre o belo natural e o belo artístico. Neste instante o belo e a beleza se tornaram objetos presentes na ciência filosófica (FLORIANI et al.,2014).

Desde então a preocupação com o visual tem sido responsável pela construção de um público exigente e bem instruído que busca incessantemente por trabalhos com relação a beleza estética. Em consequência disso o profissional deve-se atualizar e se preparar constantemente para receber seus clientes, atendendo – os de forma ética mediante seus conhecimentos. O termo estética em um sentido mais amplo pode-se referir a tudo que traz beleza ao ser humano, é importante conhecer as feições faciais com o intuito de equilibrar,



proporcionar e atender as exigências de seu público (LIMA, CASSIA, 2017; FLORIANI et al., 2014).

Os contornos faciais podem ser realizados de diversos tipos e vários tons respectivos para cada cor de pele, que é de grande importância para a satisfação pessoal permitindo uma aparência harmoniosa elevando a autoestima alcançando um padrão social definido pela sociedade, padrão este que quando não atingido pode causar uma insatisfação na imagem (WISNIEWSKI, SOARES, 2016).

O maquiador pode indicar opções aceitáveis para melhor atender seus clientes, indicando produtos seguros e de qualidade, com diversas funções específicas para cada tipo de pele, com o propósito de deixá-la mais bela e bem cuidada. Dessa forma pode-se fazer combinações entre o estilo e maquiagem, demonstrando a personalidade e o momento vivido pela pessoa (MOLINOS, 2005).

Para um melhor equilíbrio nos formatos faciais o contorno tem como função disfarçar a olho nu as imperfeições contidas no rosto, essa técnica aplicada por um profissional permite um diferencial adequando ou apropriando a estabilidade dos diferentes formatos. Para tanto deve-se analisar a área a ser aplicada a correção, sendo feita por meio de corretivos de cores claras e escuras, sempre observando a tonalidade natural da pele, com a intenção de embelezar a face de forma e com a quantidade correta. Esse procedimento irá valorizar a autoestima e a segurança de cada indivíduo (CRETELLA, EMILIANO, 2017).

É importante reforçar que as tendências da moda e maquiagem variam em conformidade com cada época do ano, e em cada inovação as características distintas são destacadas. Mesmo quando o período da moda passa, o estilo individual permanece, isso faz referência ao gosto próprio do ser humano que não se alteram com as mudanças do tempo, fortalecendo e se intensificando com o passar dos anos. Portanto não se deve seguir um padrão, de forma em que se realize a aplicação da maquiagem unificada, mas sim que se tire das tendências apenas o que pode favorecer e beneficiar o gosto do cliente, sem desrespeitá-lo (RUFINO, MALTA, 2017).

O conhecimento na área da estética é de grande significação para estudos, práticas e análises de formatos e detalhes faciais, tanto em eventos diurnos quanto noturnos ou fotográficos. É relevante destacar que caso haja uma aplicação incorreta do contorno facial, isso trará um destaque maior, chamando atenção para o que deveria ser corrigido ou disfarçado (CRETELLA, EMILIANO, 2017).

Logo o especialista deve em princípio observar o modo de se vestir do cliente, para que possa identificar e analisar seu perfil pessoal, posterior ter um bom diálogo, verificando

gestos, acessórios e quaisquer detalhes que lhe permitam executar um trabalho exclusivo. É de responsabilidade do profissional sempre estar se atualizando e inovando as ideias e estilos já definidos (DIAS, EMILIANO, 2017).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo mostrou que a maquiagem está unida a beleza estética, podendo ser vista como um implemento à beleza feminina. Sua importância em relação aos contornos faciais está em amenizar os formatos da face, em casos de traços mais elevados.

O seu uso, destaca-se por reparar, camuflar, colorir, disfarçar usando da harmonia das cores, sombras, luzes, estabelecendo um pouco de efeitos e sensualidade ao visual. Entretanto, para que haja essa harmonia deve-se analisar o rosto a ser maquiado, considerando a importância de realçar a qualidade da imagem natural.

Para a realização correta da maquiagem por um profissional há a necessidade de que o mesmo, saiba analisar todo o contorno facial, considerando que existem oito tipos diferentes e os que mais se destacam é o rosto oval, o rosto quadrado, o triangular, triangular invertido e o rosto losango. O rosto de cada indivíduo é único e os traços que o caracterizam também. O formato do rosto é identificado pela estrutura óssea, quando o rosto consegue ser bem identificado, mais fácil se torna para fazer o contorno de forma correta.

Outro ponto a se destacar é saber diferenciar os formatos de rostos e suas características pessoais e individuais, observando que o procedimento de contorno facial inclui a individualidade específica de cada ser humano. Assim o uso das cores claras e escuras permite evidenciar a particularidade do indivíduo.

A arte de embelezar a face, dar brilho, vida, através dos cosméticos, tinturas e até mesmo de um corte de cabelo é conhecida como visagismo, é a criação de uma imagem pessoal, pelas qualidades interiores e conforme suas características físicas, tornando-se necessário que o profissional conheça as formas e estruturas do rosto do maquiado, pois cada pessoa tem proporções diferentes.

É grande a variedade de instrumentos no âmbito da maquiagem, e cada um deles tem uma finalidade definida e específica para cada pele de normal à seca. Abrange características no rosto de cada ser humano, sobretudo a aplicação de cores claras e escuras na busca de

evidenciar sua imagem individual. Com produtos certos, truques e técnicas, a maquiagem apresenta-se como uma máscara de forma simples, usada para traçar a face, corrigir, melhorar os contornos dos rostos, independente de idade, raça, etnia e modo pessoal.

Apesar da área da estética estar em contínuo crescimento, a literatura é limitada sobre o tema, conseqüentemente faz – se necessário que aja mais pesquisas e análises com relação a essa área, para que a mesma seja aperfeiçoada, conhecida e valorizada. O trabalho favorece para o acréscimo na quantidade de estudos científicos sobre os métodos dos contornos faciais, permitindo novas perspectivas, as características dos rostos referentes aos contornos e para futuras análises na área, e em consequência expor a relevância desse procedimento. Permite também a divulgação da profissão de estética na qual tem o conhecimento sobre o visagismo e a imagem pessoal.

Com tudo isso constata-se que o principal benefício do contorno facial está em ressaltar e redesenhar os traços da beleza natural. Nessa perspectiva a maquiagem entra como um acessório que reforça o estilo pessoal, não tendo a intenção de transformar a aparência, mas apenas uma pequena correção de imperfeições indesejadas pelo indivíduo. É relevante destacar também que a função do profissional esteticista, dentre este ponto de vista é expressar por meio de técnicas a beleza e a personalidade da pessoa.

## REFERÊNCIAS

ABDALA, Paulo Ricardo Zilio. **Vaidade e consumo: como a vaidade física influencia o comportamento do consumidor**. 2008.

ARIZOLA, Hilda Gabriela Arantes de et al. Modificações faciais em clientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face em Clínica-Escola de Fonoaudiologia. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 14, n. 6, p. 1167-1183, Dec. 2012.

AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 5ª Edição – Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BARTOLI MIOT, Luciane Donida et al. **Fisiopatologia do melasma**. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 84, n. 6, p. 623-635, 2009.

BOHN, Giuliana Dissenha; DE CASSIA, Danielle. **A SATISFAÇÃO COM A IMAGEM PESSOAL QUE A MAQUIAGEM PROPORCIONA**. Curitiba, PR; 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/A-SATISFACAO-COM-A-IMAGEM-PESSOAL-QUE-A-MAQUIAGEM-PROPORCIONA.pdf> Acesso em: 20 de março de 2018.

CAMARGOS, Clayton Neves; MENDONÇA, Caio Alencar; DUARTE, Sarah Marins. Da imagem visual do rosto humano: simetria, textura e padrão. **Saúde e Sociedade**, v. 18, p. 395-410, 2009.

CEZIMBRA, Marcia. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, v. 152, 2005.

\_\_\_\_\_. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

\_\_\_\_\_. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

\_\_\_\_\_. **Maquiagem: técnicas, referências e atuação profissional** – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

CRETELLA, Ariadne Thais Munhoz; EMILIANO, Silvani. **Contorno facial: A MAQUIAGEM PARA VALORIZAR, DISFARÇAR E DEFINIR OS DIFERENTES FORMATOS DE ROSTOS**. PR, 2017, p. 03.

DA ROCHA, Jeanine Milita; EMILIANO, Silvani. **A aplicabilidade da maquiagem em eventos sociais**. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-aplicabilidade-da-maquiagem-em-eventos-sociais.pdf>.

DE ARAUJO, Amanda Mendes; SEBBEN, Marina; ELLERY, Fabiana Marin Thives. **Fisiognomonia: um estudo para melhor compreensão do visagismo na estética facial**. 2004.

DE SOUSA FEITOSA, Diala Aretha et al. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 14, n. 1, 2009.

DE SOUZA, Esttefany Alves; EMILIANO, Silvani. **CORTES DE CABELO PARA OS DIFERENTES FORMATOS DE ROSTO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.**

Disponível em:

<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/cortes-de-cabelo-para-os-dia.ferentes-formatos-de-rosto.pdf>.

DIAS, Ana Caroline Mello, EMILIANO, Silvani. **MAQUIAGEM: APLICADA PARA OS DIFERENTES ESTILOS PESSOAIS.** Curitiba-PR, 2017. Disponível em:

<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/03/maquiagem-aplicada-para-os-diferentes-estilos.pdf>

DO PRADO, Misciellen Charlou; EMILIANO, Silvani. **A harmonia da cor na imagem pessoal através da maquiagem.** Curitiba-PR, 2017. Disponível em:

<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-HARMONIA-DA-COR-NA-IMAGEM-PESSOAL-ATRAVÉS-DA-MAQUIAGEM.pd> 2017

ESPELHO, Paula. Pequeno livro de maquiagem. Guia para toda hora. **Paula Espelho—4 Ed.—Campinas, SP: Verus, 2011.**

FARIAS, Anna Maria de Souza Toledo. **Pele e seus anexos in tratado de medicina Estética.** 1ed. São Paulo, Roca, 2011.

FRANCO, Magda Zorzella; SCATTONE, Luciane. Fonoaudiologia e dermatologia: um trabalho conjunto e pioneiro na suavização das rugas. 2002.

FRANCINI, Christiana. **Segredos de estilo: um manual para você ficar sempre bem.** Alegro, 2002.

FRIZON, Taciana. **Comportamento molecular da hidroquinona em preparações farmacêuticas.** 2010.

FLORIANI, Flavia Monique; MARCANTE, M. D. S.; BRAGGIO, Laércio Antônio. Autoestima e autoimagem a relação com a estética. **Acesso em**, v. 1, 2014.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. Fundamentos de estética Milady's standard. **São Paulo: Cengage Learning, 2012.**

GONCHOROSKI, Danieli Dürks; CORRÊA, Giane Márcia. Tratamento de hiperchromia pós-inflamatória com diferentes formulações clareadoras. **Infarma**, v. 17, n. 3-4, p. 84-8, 2005.

GOOSSENS, Janine. **Beleza: um conjunto em harmonia.** São Paulo: Harbras, 2005.

GUAITOLINI, C. C. **Maquiagem e sua importância para a beleza.** 2011. Trabalho acadêmico (graduação) – Universidade Luterana do Brasil, Espírito Santo, 2011.

Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/maquiagem-e-sua-importanciapara-a-beleza/70555/>

HALLAWELL, Philip Charles. **Visagismo integrado - identidade, estilo e beleza**. Senac, 2010.

\_\_\_\_\_. **Visagismo** – Harmonia e Estética. 2. ed. - São Paulo: Editora Senac -São Paulo, 2004

\_\_\_\_\_. **Visagismo** – Harmonia e Estética. 4. ed.- São Paulo: Editora Senac -São Paulo, 2008

HENNING, Vanessa S, EMILIANO, Silvani. **FATORES QUE LEVAM AS MULHERES ADULTAS A USAR A MAQUIAGEM DIARIAMENTE UMA PESQUISA APLICADA**. Curitiba-PR, 2017. Disponível em:  
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/FATORES-QUE-LEVAM-AS-MULHERES-ADULTAS-A-USAR-A-MAQUIAGEM-DIARIAMENTE.pdf>.

JONAITIS, Kamila Andressa Camargo; EMILIANO, Silvani. **A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS E CONCEITOS DO VISAGISMO APLICADAS NA ÁREA DA ESTÉTICA E IMAGEM PESSOAL**. Curitiba-PR, 2017. Disponível em:  
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-importancia-das-tecnicas-e-conceitos-do-visagismo-aplicadas-na-area-da-estetica-e-imagem-pessoal.pdf>.

JUNQUEIRA, L.C., & CARNEIRO, J. (2004). 18. **Pele e Anexos**. Histologia Básica, 10, 359-366. ISSO 690.

LIMA, Ananda Silva Lima, Danielle CASSIA, **MAQUIAGEM E SEU USO NA CORREÇÃO FACIAL**. Curitiba PR, 2017. Disponível em:  
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/MAQUIAGEM-E-SEU-USO-NA-CORRECAO-FACIAL.pdf>

LOBO, Tania Haddock et al. **FACES PINTADAS NO TEMPO: PADRÕES DE BELEZA ASSOCIADOS À MAQUIAGEM E SUA EVOLUÇÃO ATRAVÉS DO SÉCULO**. 2015.

MAIO, M. Classificação da pele. \_\_\_\_\_. **Tratado de Medicina Estética**. São Paulo: **Roca**, v. 1, p. 249-266, 2004.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Anatomia humana**.6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem**. 5 ed. São Paulo SENAC. 2005.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem** 11ª ed. - São Paulo: Editora Senac São Paulo 2010.

NUNES, Leandro Anderson de Loiola. **VISAGISMO: IMAGEM HUMANA COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO**. Joinville SC, 2015. Disponível em:  
<http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/resumos/r45-0084-1.pdf>.

OLIVEIRA, Ellen Brazão, MERCES, Vanessa Silva. **Melasma e seus tratamentos**. Belém- PA, 2013, p. 14-45.

OLIVEIRA, A. L. et al., Curso didático de estética: volume 1/organização Ligia Marini Lacrimanti, Maria Goreti de Vasconcelos, Érika Perez.-. 2014.

OLIVEIRA, Bárbara Thais; MALUF, Daniela Florêncio. **O USO DA MAQUIAGEM PARA CAMUFLAR AS IMPERFEIÇÕES DA PELE ROSACEA E PELE COM MELASMA.** Curitiba, PR. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/o-uso-da-maquagem-para-camuflar>

PAPPINI, Isabelle Nicole; DE CASSIA, Danielle. **A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO CORRETA DA COR NA MAQUIAGEM PARA TIPOS CROMÁTICOS.** Curitiba, PR. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/a-importancia-da-utilizacao-correta-dacor.pdf>.

PARADA, Meire; TEIXEIRA, Solange. Maquiagem e camuflagem. **RBM**, p. 33-37, 2008.

\_\_\_\_\_. **Maquiagem e camuflagem.** Moreira Jr, São Paulo, 2008.

PAVANI SOVINSKI, Silmara Regina et al., **Avaliação estética da face em indivíduos com deformidades dentofaciais, Revista CEFAC**, v. 18, n. 6, 2016.

PEREIRA, Maiara Veronica; EMILIANO, Silvani. **A MAQUIAGEM COMO COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL-UM ESTUDO SOBRE A EXPRESSÃO DA MAQUIAGEM APLICADA NOS OLHOS.** Curitiba-PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-maquagem-comocomunicacao-nao-verbal-um-estudo-sobre-a-expressao-da-maquagem-aplicada-nosolhos.pdf>.

PEREIRA, Renata Vivian Gama; EMILIANO, Silvani. **OS BENEFÍCIOS DA MAQUIAGEM NA IMAGEM PESSOAL DA MULHER CONTEMPORÂNEA.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/os-beneficios-da-maquagem.pdf>.

PRESLAND, Richard B.; JUREVIC, Richard J. Making sense of the epithelial barrier: what molecular biology and genetics tell us about the functions of oral mucosal and epidermal tissues. **Journal of dental education**, v. 66, n. 4, p. 564-574, 2002.

REPULA, Daiane Ferreira et al. **VISAGISMO COMO TERAPIA AUXILIAR EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM DEPRESSÃO E BAIXA AUTOESTIMA.** Curitiba-PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/visagismo-como-terapia-auxiliar-em-individuos-diagnosticados-com-depressao-e-baixa-autoestima.pdf>.

RIBAS, Karina; EMILIANO, Silvani. **A COR NA IMAGEM PESSOAL: TEORIA DO CONTRASTE.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-cor-na-imagem-pessoal-teoria-do-contraste.pdf>.

ROCHA, Jeanine Milita da; EMILIANO, Silvani. **A APLICABILIDADE DA MAQUIAGEM EM EVENTOS SOCIAIS.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: [tcconline.utp.br/.../a-aplicabilidade-da-maquagem-em-eventos-sociais](http://tcconline.utp.br/.../a-aplicabilidade-da-maquagem-em-eventos-sociais).



RUFINO, Andrieli Cristina Borges; de Cassia MALTA, Danielle. **TÉCNICAS DE CONTORNO FACIAL**. Curitiba PR, 2017.

<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/tecnicas-de-contornofacial.pdf>

SOUZA, A. S. **ANÁLISE DISCURSIVA DE PUBLICIDADES PARA METROSSEXUAL**. 2008. Trabalho acadêmico (graduação) – UFMG, Belo Horizonte.

SOUZA, Esttefany Alves; EMILIANO, Silvani. **CORTES DE CABELO PARA OS DIFERENTES FORMATOS DE ROSTO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**. Curitiba PR, 2017.

SOUZA, Stephanie Karen Santos, DE OLIVEIRA, Patrícia Silvia. **O USO DA CAMUFLAGEM PARA PACIENTES COM VITILIGO**. Curitiba PR, 2017.

SHOLL-FRANCO, Alfred; THOLE, Alessandra Alves; UZIEL, Daniela; DE AZEVEDO, Neide Lemos. *Corpo humano I. v. 1 – 2. ed.* – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.  
TORQUATTO, Fernando. *O Boticário Maquiagem by Fernando Torquatto*. **Fernando Torquatto–Curitiba: Posigraf**, 2011.

WISNIEWSKI, Daniele; SOARES, Isaak. *O Consumo de Produtos de Maquiagem no Ambiente de Trabalho e Sua Relação Com o Autoconceito*. 2016

WOSCH, Annyloren Hort; DE CASSIA MALTA, Danielle. **MAQUIAGEM CORRETIVA PARA MELASMA**. Curitiba PR, 2017.